



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS XI – SERRINHA-BA

ANAIS

I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal

"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"

06 e 07 de julho de 2017

ISSN: 2526-8228

Organização:
Diná Santana de Novais
Nélia de Mattos Monteiro



NUPE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal
"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"
06 e 07 de julho de 2017
ISSN: 2526-8228



REITOR

José Bites de Carvalho

VICE-REITORA

Carla Liane Nascimento Santos

PRO-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Káthia Marise Borges Sales

PRO-REITORA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tania Maria Hetkowski

PRO-REITORA DE EXTENSÃO

Maria Celeste Souza de Castro

DIRETOR DO DEDC - CAMPUS XI

Jean da Silva Santos

DIRETORA SUBSTITUTA DO DEDC - CAMPUS XI

Selma Barros Daltro de Castro

COORDENADOR DO NUPE – CAMPUS XI

Ivonete Barreto de Amorim



COMISSÃO ORGANIZADORA

Diná Santana de Novais
Elivânia Reis de Andrade Alves
Gilmara Almeida de Oliveira Silva
Ivonete Barreto de Amorim
Jean da Silva Santos
Jeane Ferreira de Oliveira
John Wolter Oliveira Silva
Juliana Melo Leite
Karla Cruz Bacelar dos Santos
Luciana Costa Souza
Maria Claudete Marques Barbosa Estrela
Maria Jaciely Moreira S. de Almeida
Nélia de Mattos Monteiro
Selma Barros Daltro de Castro
Tiago Brandão Oliveira

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. MSc. Carlos Rangel Portugal Pereira (UNEB)
Profa. MSc. Claudene Ferreira Mendes Rios (UNEB)
Profa. Dra. Cláudia Regina Vaz Torres (UNEB)
Profa. MSc. Elivânia Reis de Andrade Alves (UNEB)
Profa. MSc. Elisete Santana da Cruz França (FVC)
Profa. Dra. Ivonete Barreto de Amorim (UNEB)
Profa. Dra. Janúzia Souza Mendes de Araújo (UNEB)
Prof. MSc. Jean da Silva Santos (UNEB)
Profa. Dra. Jussara Fraga Portugal (UNEB)
Profa. MSc. Luciana Rios da Silva (FAT)
Profa. MSc. Miriam Barreto de A. Passos (UNEB)
Profa. Dra. Mônica Moreira Torres (UNEB)
Profa. MSc. Rita de Cássia Santana de Oliveira (UNEB)
Prof. Dr. Ronaldo Figueiredo Venas (UFBA)
Profa. Dra. Sandra Célio Coelho G. da Silva (UNEB)
Profa. Dra. Selma Barros Daltro de Castro (UNEB)
Profa. Dra. Simone Santos de Oliveira (UNEB)
Profa. Dra. Vilara Maria Mesquita Mendes Pires (UESB)



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal

"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"

06 e 07 de julho de 2017

ISSN: 2526-8228



FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema de Bibliotecas da UNEB

Maria Claudete Marques Barbosa Estrela - CRB/ BA 806

Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal (1 : 2017: Serrinha, BA)

Anais do I Seminário de Técnicos Administrativos: "Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade" 06 e 07 de julho de 2017. / Organizado por Diná Santana de Novais; Nélia de Mattos Monteiro. – Serrinha: 2017.

Evento realizado pela: Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação Campus XI, Núcleo de Pesquisa e Extensão – Serrinha-Ba.

1 CD-ROM.

ISSN 2526-8228

1. Pesquisa - Congressos. 2. Iniciação Científica - Congresso. 3. Gestão Pública - Congressos. I. Novais, Diná Santana. II. Monteiro, Nélia de Mattos. III Universidade do Estado da Bahia.

CDD: 001.4



SUMÁRIO

1. Apresentação	8
2. Objetivos	8
3. Programação	9
4. Resumos	
a. Modalidade: Comunicação Oral	
Eixo 1 - Gestão Pública e Universidade.....	14

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Alba Regina Carvalho do Rosário	-----	Papel do técnico na coordenação do Centro de Processos Seletivos - CPS	15
Heloisa Klécia da Silva Lima Batista	-----	A atuação do técnico universitário na coordenação de turmas do TOPA	16
José Tadeu Neris Mendes	Marcos Paulo Potratz do Nascimento; Odílio da Silva Santos	Percepções sobre o papel da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado da Bahia quanto a gestão educacional no campo da dimensão pedagógica no processo de implantação, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos presenciais de graduação	17
Luciana Costa Souza	-----	Possibilidades e desafios da atuação do Pedagogo como Analista Universitário Na UNEB Campus XI	18
Maria D'juda Correia	-----	Atuação na Universidade Pública: Uma Experiência Profissional no Projeto CEVITE	19
Naiara Batista de Jesus	-----	O poder discricionário na atuação dos agentes administrativos como mecanismo de abuso de poder	20
Roberta de Oliveira Leal	Lídia Boaventura Pimenta; Jacqueline Maria dos Santos	Ingresso e permanência dos Servidores Técnicos da Universidade do Estado da Bahia	21
Rubia Carla Lima de Oliveira	-----	Representação Sindical na Universidade do Estado da Bahia: Entraves e Perspectivas	22
Sara Soares Costa Mamona	Kátia Andrea Silva da Costa; Geovane Santana dos Santos	Gestão Pública: A visão dos Técnicos Administrativos em Educação das Universidades Públicas e Institutos Federais	23
Thaís Oliveira de Menezes	-----	Padronização de Procedimentos Administrativos em uma Universidade Pública Multicampi	25



Eixo 2 - Comunicação Institucional e Produção Colaborativa 26

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Alice Fontes Ferreira	-----	Difusão do conhecimento na Universidade do Estado da Bahia	27
Andreza Barreto Oliveira	Gerlane Lima Silva Dourado	Intercâmbio de experiências e saberes entre os servidores Técnico-Administrativos do DCH IV e DEDC VIII da UNEB	28
Dilvan Passos de Azevedo	Josenildes Santos de Oliveira	Resultados da Pesquisa Sobre a Comunicação Interna da Universidade do Estado da Bahia	29
Josenildes Santos de Oliveira	Dilvan Passos de Azevedo	Interações Entre Gestão da Comunicação e Aprendizagem Organizacional na Universidade do Estado da Bahia	30
Nélia de Mattos Monteiro	Jonh Wolter Oliveira Silva; Vinícius Emmanuel José de Oliveira Nunes	Implementação de mídias sociais nas ações do NUPE a partir do ano de 2016	31
Tatiana de Souza Porto Aguiar	-----	Comunicação interna nas relações intersetoriais	32

Eixo 3 - Pesquisa e Extensão 33

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Ana Conceição Alves Santiago	-----	A educação em e para os direitos humanos e os processos formativos mediados pelas tecnologias digitais	34
Antonio César Ramos da Silva	-----	Uma ação inovadora: integrando escola e sociedade através da prática profissional	35
Carlos Henrique Valença Silva	-----	A UATI no Campus XIV: uma década de ações extensionista	36
Daiana dos Santos Alcantara	-----	As comemorações do primeiro de maio em Salvador- BA na primeira República	37
Fernando de Souza Nunes	Cláudio Ressurreição dos Santos	A Praça Morena Bela na cidade de Serrinha-BA: Uma reflexão a partir da paisagem urbana	38
Gerlane Lima Silva Dourado	Gabriela Matos Oliveira Mota	Almanaque das Artes	39
Jociane Cajado da Silva	Antonete Araújo Silva Xavier; Tacia Dias Neres	A UNEBrinque como dispositivo de difusão da cultura lúdica e crescente participação da UNEB na comunidade	40
Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva	Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso; Isaura Santana Fontes	A prática pedagógica, o estudante com cegueira e o papel da tecnologia assistiva	41



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal
"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"
06 e 07 de julho de 2017
ISSN: 2526-8228



Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Marcos Paulo Potratz do Nascimento	Lídia Boaventura Pimenta	Perspectiva, respaldo e incentivo à produção da Pesquisa e da Extensão: O caso do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Exatas e da Terra do Campus I da UNEB	42
Núbia Teixeira dos Santos	-----	Cultura digital na escola: um olhar para os laboratórios de informática das Escolas Estaduais de Teixeira de Freitas, BA	43

Eixo 5 - Assistência Estudantil e Inclusão..... 44

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Luciana Rios da Silva	Ana Paula Ferreira Bahia	Políticas de Inclusão na UEFS: Atendimento aos estudantes com deficiência visual	45

b. Modalidade Pôster

Eixo 1 - Gestão Pública e Universidade..... 46

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Heliane Mota de Oliveira	Gilmara Almeida de Oliveira Silva; Maria Claudete Marques Barbosa Estrela	Qualidade de Vida: Possibilidades de Integração Entre Analistas e Técnicos da UNEB-Campus XI	47
Idinéia de Santana Santos Coutinho	Mara Lucia Oliveira de Araújo Santos	Atuação de técnicas na secretaria da direção – UNEB Campus XI	48
Jeane Ferreira de Oliveira	Maria do Amparo Ribeiro da Silva; Maria das Graças Paes Oliveira	Ações da Coordenação Acadêmica e sua influência na organização pedagógica da UNEB- Campus XI	49
Kleber Pereira da Silva	Fabiana Gonçalves Severo	I Encontro de Qualidade Funcional e Resgate de Valores dos Servidores do DTCS III	50
Maria do Rosário Nogueira Freitas Alves	-----	Formação em RH e atuação como técnica universitária	51
Maria Helena Brandão Oliveira	Ione Góes da Silva; Cledson Santos de Souza	Campanha anistia solidária: Faça de sua suspensão um ato de solidariedade	52



Eixo 2 - Comunicação Institucional e Produção Colaborativa 53

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Juliana Melo Leite	-----	Implantação do Núcleo de Comunicação no DEDC XI – Serrinha	54
Vandic de Queiroz Coqueiro	-----	Assessoria de Comunicação – Campus XV da UNEB	55

Eixo 3 - Pesquisa e Extensão 56

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Diná Santana de Novais	Juliana Melo Leite	Participação do técnico e analista em Grupos de Pesquisa na Universidade do Estado da Bahia: A quebra de paradigmas	57
Georgman Santos Cedraz	-----	Informática na Terceira Idade: Relato de Experiência	58
Iolândia da Silva Santos Araújo	Sandra Célia Coelho G. da Silva	Programa Multidisciplinar de Extensão Inter-agir: Relato das Vivências DEDC– Campus XII – UNEB - Guanambi	59
Karla Cruz Bacelar dos Santos	Mônica Moreira de Oliveira Torres; Tiago Brandão Oliveira	Aprendizagem Digital e Cidadania	61

Eixo 4 - Saúde e Meio Ambiente 62

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
André Dantas de Souza Nobre	Daiana dos Santos Alcantara	A universidade que precisamos ter: segurança no trabalho e conforto ambiental	63

Eixo 5 - Assistência Estudantil e Inclusão 64

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho	Página
Mara Lucia Oliveira de Araújo Santos	Diná Santana de Novais	A importância do Técnico Administrativo na Comissão Local de Assistencial Estudantil	65



APRESENTAÇÃO

O I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal: "Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade" é promovido pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão, da Universidade do Estado da Bahia, do Departamento de Educação/Campus XI/Serrinha, organizado e executado pelo segmento técnico administrativo.

Visa explicitar as pesquisas de extensão de servidores Técnicos Administrativos da Universidade do Estado da Bahia - Território do Sisal, com vistas valorizar os estudos e pesquisas encampadas por esses profissionais que compõem o quadro de funcionários da UNEB dos municípios de Serrinha, Conceição do Coité, Paulo Afonso, Euclides da Cunha e demais Instituições de Ensino Superior. Em tempo, ressalta-se que este Seminário inaugura um campo de possibilidades de valorização profissional nos referidos campi, em face da relevância que têm o caráter propositivo desse encontro que valoriza as produções, as discussões, as problematizações acerca do ser e estar servidor público no âmbito da administração desta universidade, a qual apresenta diferentes demandas, dificuldades, avanços e possibilidades.

OBJETIVO GERAL

Socializar resultados de pesquisas e extensão encampadas por funcionários públicos e servidores da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Território do Sisal, assim como construir um espaço de diálogos e discussões acerca do ser e estar funcionário na UNEB e outras IES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Criar espaço dialógico e discursivo;



2. Socializar pesquisas de extensão;
3. Promover interlocução entre funcionários Técnicos Administrativos do Território do Sisal;
4. Oportunizar questões propositivas acerca do ser e estar funcionário na UNEB e demais IES.

PROGRAMAÇÃO

DIA 06/07/2017
QUINTA-FEIRA

08:00 - 09:00 - Credenciamento

Monitores: Manhã: Carla Assueira, Mikaele, Moisés e Raiane.
Tarde: Alana, Catiane, Érica, Jemima, e Letícia.

08:30 - 09:00 - Atividade Cultural - Voz e Violão - Izaías Moreno

Monitor: Fernando Francisco

09:00 - 09:30 - Abertura oficial do evento - Reitoria, Direção, Coordenação NUPE, Coordenadores de Colegiados, Representante dos Técnicos, SINTEST e Representante Estudantil

09:30 - 11:30 - Conferência de Abertura "Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade" - Prof. Marcelo Duarte Dantas de Ávila (Pró-Reitor de Administração-PROAD)

11:30 - 13:30 - INTERVALO

13:30 - 15:00 - Sessão de Pôster - Local: Hall de Entrada

Coordenação: Luciana Costa Souza e Márcia Raimunda de Jesus de Jesus M. da Silva

EIXO 1 - GESTÃO PÚBLICA E UNIVERSIDADE

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Heliane Mota de Oliveira	Gilmara Almeida de Oliveira Silva; Maria Claudete Marques Barbosa Estrela	Qualidade de Vida: Possibilidades de Integração Entre Analistas e Técnicos da UNEB-Campus XI
Idinéia de Santana Santos Coutinho	Mara Lucia Oliveira de Araújo Santos	Atuação de técnicas na secretaria da direção – UNEB campus XI
Jeane Ferreira de Oliveira	Maria do Amparo Ribeiro da Silva; Maria das Graças Paes Oliveira	Ações da Coordenação Acadêmica e sua influência na organização pedagógica da UNEB- Campus XI
Kleber Pereira da Silva	Fabiana Gonçalves Severo	I Encontro de Qualidade Funcional e Resgate de Valores dos Servidores do DTCS III



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal
"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"

06 e 07 de julho de 2017

ISSN: 2526-8228



Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Maria do Rosário Nogueira Freitas Alves	-----	Formação em RH e atuação como técnica universitária
Maria Helena Brandão Oliveira	Ione Góes da Silva; Cledson Santos de Souza	Campanha anistia solidária: Faça de sua suspensão um ato de solidariedade

EIXO 2 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO COLABORATIVA

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Juliana Melo Leite	-----	Implantação do Núcleo de Comunicação no DEDC XI – Serrinha
Vandic de Queiroz Coqueiro	-----	Assessoria de Comunicação – Campus XV da UNEB

15:00 - 17:30 - Mesa Redonda “Perspectivas e entraves da vida profissional dos Técnicos e Analistas da Universidade”- Carlos Eduardo Cardoso de Oliveira-Pró-Reitor de Administração-UEFS e Firmino Júlio de Oliveira Filho-SINTEST/UNEB- (Auditório)

Monitora: Érica

17:30 - 19:00- Atividade Cultural - Orquestra Sanfônica de Serrinha

DIA 07/07/2017
SEXTA-FEIRA

08:00 - 12:00 - Avaliação Nutricional – Bioimpedância - Profa. Joselita Sacramento e Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – Prof. Roberto Maciel.

Monitora: Carla Assueira

09:00 - 10:30 - Palestra “A Vida Funcional do Servidor” - Analista Universitária Lílian da Encarnação Conceição - Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas-PGDP/UNEB.

Monitor: Fernando

10:30 - 11:30 - Sessão de Comunicação - Salas de Aula

Coordenação: Luciana Costa Souza, Naiara Batista de Jesus e Nélia de Mattos Monteiro

Monitores: Mikaele, Raiane, Moisés

EIXO 1 - GESTÃO PÚBLICA E UNIVERSIDADE

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Alba Regina Carvalho do Rosário	-----	Papel do técnico na coordenação do Centro de Processos Seletivos - CPS
Heloisa Klécia da Silva Lima Batista	-----	A atuação do técnico universitário na coordenação de turmas do TOPA
José Tadeu Neris Mendes	Marcos Paulo Potratz do Nascimento; Odílio da Silva Santos	Percepções sobre o papel da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado da Bahia quanto a gestão educacional no campo da dimensão pedagógica no processo de implantação, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos presenciais de graduação
Luciana Costa Souza	-----	Possibilidades e desafios da atuação do Pedagogo como Analista Universitário na UNEB Campus XI



Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal
"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"

06 e 07 de julho de 2017

ISSN: 2526-8228



Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Maria D'juda Correia	-----	Atuação na Universidade Pública: Uma Experiência Profissional no Projeto CEVITE
Naiara Batista de Jesus	-----	O poder discricionário na atuação dos agentes administrativos como mecanismo de abuso de poder
Roberta de Oliveira Leal	Lídia Boaventura Pimenta; Jacqueline Maria dos Santos	Ingresso e permanência dos Servidores Técnicos da Universidade do Estado da Bahia
Rubia Carla Lima de Oliveira	-----	Representação Sindical na Universidade do Estado da Bahia: Entraves e Perspectivas
Sara Soares Costa Mamona	Kátia Andrea Silva da Costa; Geovane Santana dos Santos	Gestão Pública: A visão dos Técnicos Administrativos em Educação das Universidades Públicas e Institutos Federais
Thaís Oliveira de Menezes	-----	Padronização de Procedimentos Administrativos em uma Universidade Pública Multicampi

EIXO 2 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO COLABORATIVA

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Alice Fontes Ferreira	-----	Difusão do conhecimento na Universidade do Estado da Bahia
Andreza Barreto Oliveira	Gerlane Lima Silva Dourado	Intercâmbio de experiências e saberes entre os servidores Técnico-Administrativos do DCH IV e DEDC VIII da UNEB
Dilvan Passos de Azevedo	Josenildes Santos de Oliveira	Resultados da Pesquisa Sobre a Comunicação Interna da Universidade do Estado da Bahia
Josenildes Santos de Oliveira	Dilvan Passos de Azevedo	Interações Entre Gestão da Comunicação e Aprendizagem Organizacional Na Universidade do Estado da Bahia
Nélia de Mattos Monteiro	Jonh Wolter Oliveira Silva; Vinícius Emmanuel José de Oliveira Nunes	Implementação de mídias sociais nas ações do NUPE a partir do ano de 2016
Tatiana de Souza Porto Aguiar	-----	Comunicação interna nas relações intersetoriais

11:30 - 13:30 - INTERVALO

13:30 - 15:00 - Sessão de Comunicação – Auditório

Coordenação: Marcia Raimunda de Jesus M. da Silva e Fernando de Souza Nunes

Monitoras: Catiane e Jemima

EIXO 3 - PESQUISA E EXTENSÃO

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Ana Conceição Alves Santiago	-----	A educação em e para os direitos humanos e os processos formativos mediados pelas tecnologias digitais
Antonio César Ramos da Silva	-----	Uma ação inovadora: integrando escola e sociedade através da prática profissional



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal
"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"

06 e 07 de julho de 2017

ISSN: 2526-8228



Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Carlos Henrique Valença Silva	-----	A UATI no Campus XIV: uma década de ações extensionista
Daiana dos Santos Alcantara	-----	As comemorações do primeiro de maio em Salvador-BA na primeira República
Fernando de Souza Nunes	Cláudio Ressurreição dos Santos	A Praça Morena Bela na cidade de Serrinha-BA: Uma reflexão a partir da paisagem urbana
Gerlane Lima Silva Dourado	Gabriela Matos Oliveira Mota	Almanaque das Artes
Jociane Cajado da Silva	Antonete Araújo Silva Xavier; Tacia Dias Neres	A UNEBrinque como dispositivo de difusão da cultura lúdica e crescente participação da UNEB na comunidade
Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva	Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso; Isaura Santana Fontes	A prática pedagógica, o estudante com cegueira e o papel da tecnologia assistiva
Marcos Paulo Potratz do Nascimento	Lídia Boaventura Pimenta	Perspectiva, respaldo e incentivo à produção da Pesquisa e da Extensão: O caso do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Exatas e da Terra do Campus I da UNEB
Núbia Teixeira dos Santos	-----	Cultura digital na escola: um olhar para os laboratórios de informática das Escolas Estaduais de Teixeira de Freitas, BA.

EIXO 5 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Luciana Rios da Silva	Ana Paula Ferreira Bahia	Políticas de Inclusão na UEFS: Atendimento aos estudantes com deficiência visual

15:00 - 16:00 - Sessão de Pôster - Hall de Entrada

Coordenação: Juliana Melo Leite e Fernando de Souza Nunes

Monitora: Alana

EIXO 3 - PESQUISA E EXTENSÃO

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Diná Santana de Novais	Juliana Melo Leite	Participação do técnico e analista em Grupos de Pesquisa na Universidade do Estado da Bahia: A quebra de paradigmas
Georgman Santos Cedraz	-----	Informática na Terceira Idade: Relato de Experiência
Iolândia da Silva Santos Araújo	Sandra Célia Coelho G. da Silva	Programa Multidisciplinar de Extensão Inter-agir: Relato das Vivências DEDC- Campus XII - UNEB - Guanambi
Karla Cruz Bacelar dos Santos	Mônica Moreira de Oliveira Torres; Tiago Brandão Oliveira	Aprendizagem Digital e Cidadania

EIXO 4 - SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
André Dantas de Souza Nobre	Daiana dos Santos Alcantara	A universidade que precisamos ter: segurança no trabalho e conforto ambiental



EIXO 5 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO

Autor(a)	Coautor(es)	Título do Trabalho
Mara Lucia Oliveira de Araújo Santos	Diná Santana de Novais	A importância do Técnico Administrativo na Comissão Local de Assistencial Estudantil

16:00 - 16:30 - Mesa de Encerramento - Direção, Coordenação NUPE, Colegiados, Representante dos Técnicos, SINTEST e Representação Estudantil.

16:30 - Certificação

Monitores: Catiane, Érica, Alana, Jemima e Letícia



RESUMOS

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

EIXO 1 - GESTÃO PÚBLICA E UNIVERSIDADE



PAPEL DO TÉCNICO NA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS - CPS

Alba Regina Carvalho do Rosário
Universidade do Estado da Bahia – UNEB
arosario@uneb.br

Resumo:

Este trabalho visa explicitar a narrativa de uma experiência na Coordenação do Centro de Processos Seletivos da Universidade do Estado da Bahia (Campus I), a qual ocorreu no período de janeiro de 2014 a julho de 2016. Essa função possibilitou o exercício das seguintes atribuições: planejamento, organização e realização de processos seletivos de concursos públicos e vestibular sob a responsabilidade da Universidade, assim como a viabilização da captação de recursos. Vale ressaltar, que diante dessas atribuições e ações adquirimos uma dinâmica de auto sustentabilidade na realização do processo seletivo vestibular, pois os recursos captados através das inscrições eram administrados com competência, responsabilidade, ética e equidade, aspectos que tangenciaram na gestão autônoma do CPS diante desse processo. Ademais, salientamos que atribuímos a esse sucesso uma gestão dialógica e participativa, pois todos os envolvidos no referido trabalho tinham como premissa básica as discussões em grupo e o encaminhamento de soluções consensuais. Portanto, esse relato de experiência fundamenta-se nas ideias de André; Ludke (2002) o qual explicita que a abordagem qualitativa corresponde a expressão de sentimentos e significados sobre o vivido e experienciado no âmbito do trabalho realizado. Diante disso, pode-se afirmar que a perspectiva metodológica que deu o tom desse relato foi a utilização da narrativa de uma técnica universitária exercendo a função de gestora na Universidade. No mais, registra-se que essa ação funcional agregou a certeza de que o servidor é capaz de fazer gestão pública com competência, eficiência e eficácia e mesmo como a racionalização de recursos foi possível otimizar a organização do trabalho compartilhado, favorecendo assim o sucesso da gestão.

Palavras-chave: Gestão Pública; Servidor; Coordenação; Gestão de Recursos.



A ATUAÇÃO DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO NA COORDENAÇÃO DE TURMAS DO TOPA

Heloisa Klécia da Silva Lima Batista
Universidade do Estado da Bahia/UNEB
keinha5@hotmail.com

Resumo:

Este resumo tem como finalidade relatar uma experiência de Coordenação de Turmas do Programa do Governo Federal Todos Pela Alfabetização (TOPA). Este relato advém de uma ação efetivada no Centro de Pesquisa, Cultura e Tecnologias Educativas do Território do Sisal (CPCT) da Universidade do Estado da Bahia – Campus XI – Serrinha. As atividades de coordenação de turmas aconteceram no período de 2008 a 2015, atendendo um total de cinquenta e quatro turmas e cerca de oitocentos estudantes beneficiados com o programa. Este trabalho está ancorado nos estudos de Freire (2006; 2002; 2008). A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa do tipo narrativa, ancorada em Souza (2002); Josso (2000). Durante a vivência como coordenadora de turmas, efetivei as seguintes atividades: formação de alfabetizadores, aplicação de projetos didáticos, controle de frequência, visita às turmas, efetivação e acompanhamento de planejamento compartilhado, envio de folha de pagamento para a Diretoria Regional de Educação (DIREC) hoje Núcleo Regional de Educação (NRE04). O trabalho oportunizou ressignificação da vida de senhores e senhoras, os quais estavam afastados e/ou nunca tinha acessado ao ensino formal. Com efeito, essa ação da universidade em parceria com o Governo Federal teve uma repercussão significativa na comunidade serrinhense pelo fato desse acesso ampliar a autoestima dos sujeitos que participaram das ações, pois durante as aulas acontecia troca de experiência entre o conhecimento do senso comum (participantes) e o conhecimento científico (alfabetizadores). Em tempo, ressalto que programas como esse não precisavam acontecer com muita frequência, se o papel e o acesso a escola acontecesse de forma universal. Contudo, esse programa representa uma reparação às falhas cometidas pelo sistema educacional que negou direito a esses sujeitos.

Palavras-chave: TOPA; Coordenação de Turmas; Técnico Universitário.



**PERCEPÇÕES SOBRE O PAPEL DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA QUANTO A GESTÃO EDUCACIONAL
NO CAMPO DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO,
RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DOS CURSOS
PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO**

José Tadeu Neris Mendes
Universidade do Estado Bahia – UNEB
josetadeumendes@gmail.com
Marcos Paulo Potratz do Nascimento
Universidade do Estado da Bahia
mpotratz@uneb.br
Odílio da Silva Santos
Universidade do estado da Bahia
ossantos@uneb.br

Resumo:

Os autores deste trabalho são servidores públicos, ocupando a posição de analistas universitários na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), instituição de ensino superior cuja principal característica é a condição multicampi. O presente trabalho, de caráter descritivo e exploratório, aborda um estudo realizado por autores servidores administrativos da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), estes buscaram responder ao questionamento: De que maneira a percepção dos analistas universitários da instituição *multicampi* UNEB, formada por sua atuação na construção das séries históricas da gestão universitária, podem contribuir para ampliar o papel estratégico da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) na estruturação da gestão da dimensão pedagógica dos cursos presenciais durante os processos de implantação, reconhecimento e renovação de reconhecimento? Para tanto, os analistas em tela, enquanto sujeitos pesquisadores, se debruçaram para expor suas percepções sobre o referido questionamento, com o objetivo de auxiliar a PROGRAD nas discussões para a estruturação da dimensão pedagógica dos cursos presenciais durante o processo de implantação, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Também investiga a condução das discussões e interação entre a PROGRAD e os Colegiados de Cursos relativos aos processos dos cursos de graduação. O caminho percorrido, na tentativa de elucidar a pesquisa, teve início com as teorias de Peter Drucker (1987) e dos estudos de Benno Sander (1995), para identificar sob a perspectiva de “dimensão” nos processos de administração e gestão educacional, valores integrantes e disseminados para o cumprimento de missão das organizações, tanto públicas quanto privadas, especialmente naquelas que se dedicam à educação.

Palavras-chave: Gestão Educacional; Gestão no Campo da Dimensão Pedagógica; Percepção; PROGRAD



POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO COMO ANALISTA UNIVERSITÁRIO NA UNEB CAMPUS XI

Luciana Costa Souza
UNEB - Campus XI
lucsouza@uneb.br

Resumo:

Esta pesquisa em andamento propõe conhecer as possibilidades de atuação do Pedagogo como analista universitário na UNEB- Campus XI, assim como analisar os desafios encontrados por este no exercício da sua profissão, enquanto membro do corpo Técnico-Administrativo. A pesquisa de abordagem qualitativa terá como sujeitos os analistas universitários da área de Pedagogia que atuam no Campus XI e os instrumentos de coleta de dados a serem utilizados são a entrevista e o questionário. Dentre os objetivos do trabalho estão: Conhecer a atuação profissional de cada Pedagogo do Campus XI; Perceber de que modo sua formação contribui para o exercício das suas atividades como analista; Refletir sobre as competências e possibilidades de atuação na sua área de formação dentro do Departamento (*lôcus* de pesquisa); e Analisar os desafios e dificuldades encontradas por estes profissionais no exercício da sua função. O interesse pela pesquisa surgiu a partir da minha experiência como Pedagoga, ex-professora de Educação Infantil, que atualmente exerce a função de analista universitária no Colegiado de Pedagogia, o que por vezes gera questionamentos e dúvidas por parte de outros segmentos que compõem a Universidade (docentes e discentes) quanto às competências e campos possíveis de atuação, já que o pedagogo, para muitos, é em si um professor por formação. As atribuições do pedagogo na UNEB não estão bem definidas nem para ele mesmo, confundindo-se muitas vezes com as funções do técnico universitário, que realiza apenas atividades administrativas. O intuito maior deste trabalho é gerar uma reflexão acerca da formação, competência e possibilidades de atuação deste profissional, que apesar de não exercer a docência está diretamente implicado com as questões Educacionais dentro da Universidade, e contribuir para superação dos desafios que lhe são impostos no exercício da sua profissão.

Palavras-chave: Atuação; Pedagogo; Analista Universitário.



ATUAÇÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UMA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO PROJETO CEVITE

Maria D'juda Correia

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

mcorreia@uneb.br

Resumo:

Nesta apresentação pretendo discorrer sobre a relação trabalho e carreira profissional no âmbito da Universidade do Estado da Bahia – UNEB como meio de produção de conhecimento e de construção da identidade profissional. Assim sendo, objetivou-se relatar algumas atividades profissionais desenvolvidas na UNEB/*Campus X*, em especial, o projeto de extensão: *Projeto CEVITE – Campus X, Educação, Vida e Terceira Idade*. Essas atividades propiciaram a qualificação profissional na área administrativa, bem como cooperaram para produção de conhecimentos. Na trajetória profissional colaborei no Projeto CEVITE, onde foram desenvolvidas oficinas de artesanatos, produção escrita e cultural, a saber: *Le biscuit*, bordados em tecidos, pinturas em tecidos e telas, coral de cantoras, dança, arranjos, fuxico em tecidos, aparadores de portas, panos de prato, crochê, entre outros. No final do ano houve exposição dos produtos feitos pelas alunas na UNEB/*Campus X*, assim professores, funcionários, alunos e a comunidade foram convidados a participar do evento e, ao mesmo tempo, comprar os produtos. De acordo com Vieira (1996) a inserção dos idosos em grupos, cujas atividades sejam promover a produtividade dos mesmos, contribui para o bem-estar deles, produzindo uma excelente qualidade de vida. Ao cooperar como funcionária técnica no Projeto CEVITE, observei a importância das atividades para as participantes, visto que muitas sentiam-se solitárias em casa, e no momento das aulas eram perceptíveis a alegria e a disposição das mesmas durante a realização das atividades. Por meio do projeto, pude compreender um do tripé da universidade: a extensão. Ou seja, a universidade tem o compromisso de atender a todos, de forma democrática, inserindo-os ao conhecimento crítico e elevando-os aos saber científico, cultural e social. Tais responsabilidades fizeram-se presentes no desenvolvimento do Projeto CEVITE. Por último, ressalto que o trabalho e a carreira profissional ambos complementam-se, pois através da execução de atividades, ao longo dos anos, foi possível construir conhecimentos e habilidades indispensáveis a minha formação profissional e humana.

Palavras-chave: CEVITE; UNEB; Profissão; Terceira Idade.



O PODER DISCRICIONÁRIO NA ATUAÇÃO DOS AGENTES ADMINISTRATIVOS COMO MECANISMO DE ABUSO DE PODER

Naiara Batista de Jesus
UNEB-Campus XI
njesus@uneb.br

Resumo:

Esta pesquisa em andamento de caráter qualitativo tem como objetivo primordial: Analisar o poder discricionário na administração e atuação dos agentes administrativos. A ação da administração Pública é assunto que merece ser discutida, vez que essa máquina é composta por agentes, os quais são humanos com opiniões, sentimentos e preferências. A Constituição Federal de 1988 estabelece que todos os atos da administração Pública devem ser efetivados sob a égide dos princípios norteadores como o da legalidade, publicidade, impessoalidade, razoabilidade e eficiência. Embora a lei não estabeleça de forma expressa que a Administração Pública gozará da prerrogativa da discricionariedade, podendo decidir suas ações conforme conveniência e oportunidade, doutrinariamente o conceito de interesse público pauta-se no crivo da discricionariedade tendo em vista o princípio da Supremacia do interesse Público sobre o privado. Segundo José dos Santos Carvalho Filho (2005, p.23) ato administrativo é “a exteriorização da vontade de agentes da Administração Pública ou de seus delegatários, nessa condição, que, sob regime de direito público, vise à produção de efeitos jurídicos, com o fim de atender ao interesse público”. Maria Sylvia Zanella Di Pietro (2008, p.21) aponta que ato administrativo é a “declaração do Estado ou de quem o represente, que produz efeitos jurídicos imediatos, com observância da lei, sob regime jurídico de direito público e sujeita a controle pelo Poder Judiciário”. O uso indiscriminado do poder discricionário acaba por gerar Segundo José dos Santos Carvalho Filho (2005) o viciante abuso de poder, impondo aos administrados situações, na maioria das vezes, pautadas na ilegalidade e repressão. A figura superior do representante da administração Pública utilizando-se de decisões pautadas na conveniência e interesse de forma abusiva e indiscriminada, por vez acua aqueles que se valem dos serviços prestados pelos órgãos públicos e acabam por gerar conflitos de interesses. O princípio da legalidade é fator predominantemente relacionado com as ações da administração e do administrador público. No entanto, levando em consideração a autonomia da administração em gerir seus atos dentro dos ditames legais, apresenta a possibilidade de agir de maneira vinculada ou discricionária.

Palavras-chave: Poder discricionário; Abuso de poder; Agente público.



INGRESSO E PERMANÊNCIA DOS SERVIDORES TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Roberta de Oliveira Leal
Universidade do Estado da Bahia
robertaleal72@gmail.com
Lídia Boaventura Pimenta
Universidade do Estado da Bahia
lpimenta@uneb.br
Jacqueline Maria dos Santos
Universidade do Estado da Bahia
jacssa@gmail.com

Resumo:

Este artigo propõe promover e ampliar o debate em torno da gestão de recrutamento e seleção adotada no serviço público, em especial a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Destacando a importância de uma maior incursão da ciência da administração, em particular a gestão educacional, na reflexão sobre as práticas vigentes e na formulação de alternativas viáveis, observada a legislação. Segundo Marras (2008), existem três maneiras fundamentais de entender uma instituição, são elas: recursos financeiros, recursos físicos e gestão de pessoas que substitui os recursos humanos, havendo uma inter-relação entre eles. No entanto, o mais importante é a gestão de pessoas, pois essa é a própria organização, sem elas não há entidade jurídica, não produz nem se desenvolve. O processo de recrutamento é um conjunto de técnicas e procedimentos que tem como função maior atrair candidatos potencialmente aptos e competentes para ocupar cargos e oferecer eficiência à organização, Chiavenato (2010). É fundamental no âmbito da gestão de pessoas discutir a composição do quadro efetivo de técnicos à luz do processo seletivo 2010, o qual nos dimensionou ao questionamento. De que forma a área Gestão de Pessoas da UNEB identifica a falta de interesse pela assunção de cargos de provimento efetivo de técnicos e os índices de exoneração? Esse trabalho tem como objetivo identificar como a gestão de pessoas percebe a falta de interesse pelos cargos técnico de provimento efetivo, bem como o índice de exoneração. Quanto à abordagem é entendida como qualitativa sua natureza descritiva com procedimentos bibliográfica e documental o qual segundo Gil (2008), as fontes são muito mais diversificadas. Os dados foram tabulados a partir do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas SIGP, no período de 2014 a 2016. Partindo de uma breve contextualização do tema, que expõe sua relevância e aspectos condicionados em face de um estudo que verifique o motivo pelo qual aproximadamente 60% do nomeados do último concurso não pertencem mais ao quadro. Além de mostrar outros aspectos como: valorização das pessoas, o funcionamento da administração pública, a forma de investidura, conceito de cargos e funções. Além do método utilizado que possibilitou todo o trabalho.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas; Recrutamento e Seleção; Servidor Público; Universidade.



REPRESENTAÇÃO SINDICAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA: ENTRAVES E PERSPECTIVAS

Rubia Carla Lima de Oliveira
Universidade do Estado da Bahia - UNEB
rcoliveira@uneb.br

Resumo:

Este trabalho constitui um relato de experiência da Representação de Base do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau do Estado da Bahia – SINTEST, no Campus XI, dessa Universidade, no período de 26 de abril de 2016 a 15 de maio de 2017, composta pela servidora Rubia Carla Lima de Oliveira (Representante) e Diego Luiz Silva dos Santos (Suplente). Nessa perspectiva, esse relato apresenta alguns desafios observados no ambiente interno e externo, e possibilidades para o corpo técnico administrativo, a partir da análise da experiência de militância do servidor público. Quanto aos desafios, ressaltamos, no âmbito interno, uma série de fatores, dentre eles: a desmotivação; o histórico de desvalorização da categoria; perdas salariais significativas; falta de credibilidade da entidade sindical perante seus filiados; falta de perspectiva em relação à possibilidade de melhorias; a composição do corpo técnico administrativo (terceirizados, servidores efetivos e servidores sem vínculo efetivo); e a dificuldade de articular ações com outros Departamentos por conta da estrutura *multicampi* desta Universidade. No âmbito externo, observa-se: uma sequência de medidas, por parte do poder público federal e estadual, que ameaçam direitos dos servidores públicos, adquiridos historicamente; a dificuldade em sensibilizar a sociedade para a relação intrínseca que há entre a defesa dos direitos dos servidores públicos desta Universidade e a defesa da educação superior pública, gratuita e de qualidade; a participação de indivíduos que não pertencem à categoria dos técnicos administrativos, em atividades do sindicato, para fins de promoção de interesses estritamente pessoais. Por fim, salientamos que, através da atuação na Representação de Base é possível ratificar a importância da participação dos técnicos administrativos na busca pela ocupação legítima e permanente do seu espaço dentro desta Universidade, especialmente através do engajamento nas sistematizações coletivas de mobilizações em prol de respeito, qualificação, transparência, melhorias nas condições de trabalho, dentre outras reivindicações da categoria, que podem ser atendidas a partir da atuação efetiva de cada servidor desta instituição.

Palavras-chave: Universidade; Sindicato; Técnicos; Desafios; Possibilidades.



GESTÃO PÚBLICA: A VISÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E INSTITUTOS FEDERAIS

Sara Soares Costa Mamona
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBAIANO.

sara.costa.mamona@gmail.com

Kátia Andrea Silva da Costa
Instituto Federal do Paraná – IFPR

katia.andrea.costa@gmail.com

Geovane Santana dos Santos
Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB.

geovanesantana@ufrb.edu.br

Resumo:

O projeto “Gestão Pública: a visão dos Técnicos Administrativos em Educação das Universidades Públicas e Institutos (GPTAE)” é uma iniciativa independente que tem por objetivo propiciar à sociedade uma visão mais real sobre a categoria dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE’s), buscando apresentar esses profissionais como sujeitos produtores de conhecimento, com participação ativa na concretização do tripé ensino-pesquisa-extensão e, na gestão das instituições públicas de ensino superior do país. Neste sentido, o projeto que se materializa mediante elaboração de um E-book, constitui-se um espaço de fomento e divulgação das produções elaboradas pelos TAE’s no exercício de suas funções. Despertar o interesse para a produção e fomento destes trabalhos, tornou-se algo relevante para esses profissionais que compõem as Universidades Públicas e Institutos Federais Brasileiros. Essas produções mostram para a sociedade as experiências e conhecimentos sobre as atividades-fins executadas pelos servidores técnicos administrativos nas instituições de ensino. Destacando que estes conhecimentos são pautados pela ética, legalidade, impessoalidade e disciplina, estabelecendo como resultado a eficiência no serviço público (BRASIL, 1988) e (DI PIETRO, 2005). O GPTAE, desta forma, constitui-se um espaço para publicação eletrônica com visibilidade nacional e internacional. (PIVETTA et al, 2010). Os principais objetivos do Ebook são: criar um espaço para publicação acadêmica e científica produzida pelos TAEs; valorizar as compreensões advindas desta categoria profissional, quanto à gestão pública e; publicar livros no formato digital, com acesso gratuito. A metodologia de trabalho é dinâmica e não presencial, construída de forma eletrônica por uma equipe pluriprofissional (96 profissionais desde a primeira edição) e multiterritorial (envolvendo 20 Estados das cinco regiões do Brasil), todos membros da carreira técnico-administrativa em educação, que emprestam competências profissionais para desenvolvimento deste projeto que publicou três volumes em forma de E-book (de 2014 até 2016), e o quarto volume (2017) encontra-se em processo de elaboração. Paulatinamente, o projeto tem crescido, tendo recebido 85 artigos deste a primeira edição; 32.120 acessos ao blog e 1.830 cliques na página de downloads do E- book, apontando a relevância deste trabalho para a comunicação institucional, a gestão pública e principalmente para a valorização das atividades dos técnicos administrativa em educação.



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal

"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"

06 e 07 de julho de 2017

ISSN: 2526-8228



Palavras-chave: Gestão Pública; Instituições de Ensino Superior; Técnicos administrativos em Educação; Valorização da Carreira Técnico-Administrativa.



PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA MULTICAMPI

Thaís Oliveira de Menezes
Universidade do Estado da Bahia
tmenezes@uneb.br

Resumo:

Padronizar os procedimentos e rotinas operacionais em uma universidade pública multicampi é um desafio necessário tratando-se do novo cenário em que as universidades públicas estão enfrentando, principalmente com a redução de recursos e falta de autonomia na gestão universitária. Sendo assim, muitas vezes é preciso que sejam promovidas algumas mudanças na sua estrutura, e nos seus processos, buscando dessa forma garantir maior qualidade na prestação dos serviços. Este relato tratará sobre a grande dificuldade que os departamentos da Universidade do Estado da Bahia, Universidade multicampi regionalizada, possuem para executar atividades prioritárias por não possuir padronização nos procedimentos e rotinas operacionais nos seus setores administrativos e acadêmicos e os principais resultados obtidos com algumas ações implantadas. Ao longo dos anos são acumulados inúmeros registros de servidores e alunos insatisfeitos com a morosidade no atendimento de demandas funcionais, financeiras e acadêmicas. Situações que provocam prejuízo na vida acadêmica de discentes, gasto de recurso público, servidores que não conseguem usufruir de licença, férias no período planejado, devolução de recursos públicos para administração central pelo não cumprimento do planejamento orçamentário financeiro. Diante deste contexto, foi criado o Programa de Padronização de Procedimentos e Rotinas Operacionais nos setores dos Departamentos da UNEB, com o objetivo de implantar a padronização de procedimentos, visando à melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido nos setores da Universidade, primando pela eficiência e eficácia, reduzindo o gasto no serviço público. Iniciamos o projeto piloto na unidade de Valença que fica no interior da Bahia. O projeto foi dividido em três fases: Primeira fase - Mapeamento das atividades desenvolvidas em cada setor dos departamentos da Universidade de acordo com o regimento interno dos departamentos, visando maior compreensão das atividades desenvolvidas e propondo a otimização das rotinas, desenhando o fluxograma; Segunda fase - Elaboração do manual de procedimentos e rotinas operacionais de acordo com o regimento geral, regimento interno, leis pertinentes e resoluções homologadas pelos conselhos superiores da universidade no intuito de propor a instrumentalização e formalização dos procedimentos e rotinas nos setores através dos manuais. Terceira fase - propor o programa de formação e instrução dos servidores para a implementação das rotinas operacionais em cada setor. Apesar de muitas dificuldades obtivemos bons resultados. Além do Departamento de Valença percorremos oito departamentos da UNEB e a meta é implementar o projeto nos vinte e nove departamentos espalhados em vinte e quatro cidades no interior da Bahia.

Palavras chave: Padronização; Gestão Pública; Rotinas.



RESUMOS

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

EIXO 2 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO COLABORATIVA



DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Alice Fontes Ferreira
Universidade do Estado da Bahia
allicefontes@hotmail.com

Resumo:

Esta pesquisa foi realizada na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação (GESTEC), ofertado na modalidade profissional, com o objetivo de aprimorar a comunicação institucional, desenvolveu-se uma Modelagem do Repositório Institucional da UNEB, a partir de comunidades pilotos, para potencializar a difusão do conhecimento produzido na Universidade. Por meio de uma metodologia denominada de Pesquisa Aplicada de Engajamento, a pesquisadora, dialogou com as autoras Bernadete Gatti, Marli André e Tânia Maria Hetkowski para construção de seus métodos de ação, que perpassou por uma construção colaborativa, envolvendo representantes de diferentes áreas e setores da Universidade, tais como a Gerência de Informática, a Gerência de Pós-graduação, dentre outros. A partir dos pressupostos teóricos da gestão do conhecimento, baseados em Nonaka e Takeuchi e associado à metodologia escolhida, desenvolveu ações e consultas em diversas instâncias da Universidade e fora dela, articulando-se com setores responsáveis pela difusão da produção científica da UNEB, a Editora Universitária e o Sistema de Bibliotecas. Com vinculação aos Grupos de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC) e Educação, tecnologias, difusão do conhecimento e modelagens de sistemas sociais (DCETM), abordou sobre a diferenciação de pesquisa acadêmica e pesquisa aplicada, demonstrando que a pesquisa aplicada se fundamenta na teoria (pesquisa acadêmica) para direcionar as ações – a prática. Destaca-se o papel do servidor administrativo na Universidade que, a partir de suas ações, pode se configurar como agente modificador do espaço acadêmico, contribuindo para desenvolvimento da Instituição. Com estudos sobre Repositórios, fundamentados em Clifford Lynch e Flávia Rosa Goulart, concluiu-se que o Repositório Institucional pode se caracterizar como uma importante ferramenta para a gestão do conhecimento, mapeamento das produções institucionais, preservação da memória da Universidade e o entrelaçamento de poderes e saberes, gerando novos poderes e novos saberes. O principal resultado desta pesquisa foi a construção e implementação do ambiente virtual e legislação/normatização necessárias à implantação do objeto em pauta.

Palavras-chave: Repositório Institucional; Gestão do Conhecimento; Difusão do Conhecimento; Tecnologias Digitais; Repositórios Digitais.



INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS E SABERES ENTRE OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO DCH IV E DEDC VIII DA UNEB

Andreza Barreto Oliveira

Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus IV/JACOBINA

andoliveira@uneb.br

Gerlane Lima Silva Dourado

Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus IV/JACOBINA

gldourado@uneb.br

Isabela Ferreira dos Santos

Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus IV/JACOBINA

isasantos@uneb.br

Resumo:

O projeto foi elaborado para captar recursos financeiros oriundos do Edital nº 065/2016 da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PGDP, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com o objetivo de promover a integração entre os servidores técnico-administrativos do Departamento de Ciência Humanas-Campus IV/Jacobina e do Departamento de Educação – Campus VIII/Paulo Afonso, possibilitando o aperfeiçoamento profissional através da socialização, do diálogo e do compartilhamento de saberes e experiências profissionais, além da agregação de novas visões sobre a Universidade. Utilizamos enquanto referenciais teóricos as obras de Idalberto Chiavenato, intitulada “Recursos Humanos: o capital humano das organizações” e o “Fator QF- Ciclo de felicidade no Trabalho”, de Francisco Gomes de Matos, que nortearam o desenvolvimento do projeto. Os objetivos específicos foram alcançados em sua totalidade com ações executadas durante três dias, através de palestras e oficinas ministradas por técnicos administrativos para um público composto também por técnicos administrativos dos Campi de Paulo Afonso, Jacobina e Ipiaú, no espaço físico da UNEB em Paulo Afonso. Os objetivos secundários previam atividades de lazer, turismo e recreação que estimulassem a elevação da autoestima dos servidores e reduzissem os níveis de estresse acumulado durante a rotina de atividades laborais, os quais foram concretizados durante as visitas aos principais roteiros turísticos, históricos e culturais situados na região do baixo São Francisco, tais como museus, centros históricos e arqueológicos e complexo de usinas hidrelétricas. Portanto, o projeto se justificou pela ideia renovadora do ócio-lúdico e se concretizou como ferramenta de desenvolvimento de potencialidades humanas, a exemplo de criatividade, produtividade e prazer.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho; Elevação da autoestima de servidores públicos; Compartilhamento de vivências e saberes.



RESULTADOS DA PESQUISA SOBRE A COMUNICAÇÃO INTERNA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Dilvan Passos de Azevedo
Universidade do Estado da Bahia
dpassos@uneb.br
Josenildes Santos de Oliveira
Universidade do Estado da Bahia
josoliveira@uneb.br

Resumo:

Esta comunicação busca apresentar os resultados da pesquisa sobre a comunicação interna da Universidade, realizada pela sua Assessoria de Comunicação em 2014. A comunicação ocupa um espaço estratégico na maioria das Organizações, caracterizando-se enquanto atividade meio que favorece o cumprimento das metas, objetivos e mesmo da missão institucional. A UNEB estrutura-se a partir do sistema multicampi e ao congregar valores, culturas e manifestações distintas, reúne inúmeros atores. Manter o diálogo entre toda a comunidade requer processos comunicativos bem estruturados, claros e sistematizados. O aumento quantitativo de membros da comunidade interna implica em novas ações e na necessidade de estabelecer canais e possibilidades comunicativas mais abrangentes e plurais. Assim, é preciso investir em novas possibilidades, bem como identificar que ações são necessárias para otimizar a utilização dos canais hoje disponíveis, ampliando o aproveitamento dos esforços de comunicação já disponíveis. Diante disso, acreditou-se que a realização de uma pesquisa sobre a comunicação interna na UNEB era um meio mais adequado para o diagnóstico da realidade institucional, assim como para a identificação das potencialidades e fragilidades da área comunicacional da instituição. A pesquisa teve como objetivos coletar informações dos diferentes públicos que compõem o ambiente interno da Universidade do Estado da Bahia sobre preferências e hábitos relativos à comunicação interna e a utilização, ou não, dos canais de comunicação e aferir o grau de receptividade desse público aos canais de comunicação e de relacionamento interno. Para a análise dos resultados tomou-se por base teóricos das áreas de comunicação institucional e relações públicas. A necessidade de formular ações estratégicas de comunicação e de relacionamento pertinentes ao perfil desses públicos evidenciou a carência de informações institucionais consistentes capazes de subsidiar planejamentos a prazos longos. Desse modo, a realização desta pesquisa surge como um passo inicial fundamental no sentido de melhor entendermos nossas peculiaridades de instituição pública de ensino superior.

Palavras-chave: Comunicação institucional; Pesquisa de comunicação; Relações Públicas.



INTERAÇÕES ENTRE GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Josenildes Santos de Oliveira
Universidade do Estado da Bahia
josoliveira@uneb.br
Dilvan Passos de Azevedo
Universidade do Estado da Bahia
dpassos@uneb.br

Resumo:

Esta comunicação busca relacionar os campos da comunicação e da aprendizagem organizacional na perspectiva de gerenciamento da comunicação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A escolha da temática se deu a partir da constatação de que apesar de existir bibliografia que conceitue, analise e especifique separadamente o papel da comunicação e a aprendizagem organizacional nas instituições, não se encontra material de estudo sobre a relação entre os campos da comunicação organizacional e da aprendizagem organizacional na perspectiva de gerenciamento de instituições públicas. Com isso, pretende-se iniciar uma investigação para entender se e de que forma a comunicação interna da UNEB favorece o desenvolvimento do processo de aprendizagem organizacional da Universidade. Para o desenvolvimento do estudo foi preciso realizar um levantamento teórico conceitual sobre esses dois campos e um levantamento dos instrumentos, produtos e ações formais de comunicação organizacional associados a ações formais - ou não - de aprendizagem organizacional na UNEB. Os resultados da pesquisa sobre a comunicação interna da Universidade, realizada pela sua Assessoria de Comunicação em 2014 serviram como base de informações escolhidas para esse levantamento. Buscou-se avaliar nos resultados dessa pesquisa quais princípios estão contemplados e que funcionem como vetor de aprendizagem organizacional para a Universidade. Conceitualmente tratou-se a aprendizagem organizacional como um modo de pensar, fazer e sistematizar em grupo, a partir das experiências adquiridas por esse grupo, transformadas em conhecimento e disponibilizadas para toda a organização, entendendo que a comunicação tem papel fundamental no compartilhamento dessa experiência. Considerou-se que a eficiência de sua comunicação interna reflete o nível de aprendizagem da organização. Essa eficiência não está somente ligada à disseminação do conhecimento e da experiência adquirida, mas, sobretudo, na comunicação entre os membros da organização, estimulando, consequentemente, o processo de aprendizagem individual e organizacional. Os resultados dessa pesquisa fizeram pensar que quando se propõe a analisar a comunicação interna de uma organização, propõe-se a analisar o comportamento da mesma, procurando investigar de que maneira ocorre – ou não – interação entre as pessoas que compõem a organização. Essa atitude abre caminhos para o desenvolvimento da aprendizagem organizacional.

Palavras-chave: Comunicação Organizacional, Aprendizagem Organizacional, Pesquisa de Comunicação.



IMPLEMENTAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS NAS AÇÕES DO NUPE A PARTIR DO ANO DE 2016

Nélia de Mattos Monteiro

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

nmonteiro@uneb.br

John Wolter Oliveira Silva

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

johnwollter@outlook.com

Vinícius Emmanuel José de Oliveira Nunes

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

vnunes@uneb.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo explicitar experiência vivenciada no âmbito da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus XI – Serrinha, sobre a construção de blogs. Para tanto, contamos com as contribuições teóricas: Terra (2012); Ribeiro, Falcão e Silva (2012). As mídias sociais se tornaram uma poderosa ferramenta de comunicação indispensável para inovação, propagação e publicidade de informações. São sistemas que possibilitam criação e compartilhamento em blogs, facebook e no whatsapp, facilitando a popularidade de pessoas, empresas ou instituições, pois permitem interação maior do que no site institucional. Assim, com vistas estreitar os laços da UNEB com a comunidade externa, a divulgação das atividades e ações do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), vem desde 2016, explorando possibilidades dessas diferentes plataformas. Com efeito, eventos e cursos oriundos de projetos cadastrados e aprovados em reunião do Conselho Departamental são constantemente publicitados na página do NUPE no facebook e enviados via imagem pelo whatsapp nos grupos de técnicos, docentes, discentes e outros interessados. Para conseguir maior autonomia e agilidade, fomos instigados a criar um blog para o Seminário do NUPE em 2016. Mesmo sem o domínio das ferramentas necessárias, buscamos conhecimento e de forma autodidata, aprendemos a manipular e criamos o blog solicitado. A partir de então, todos os eventos organizados pelo NUPE tem blog, como o Seminário dos Técnicos do Território do Sisal, o seminário do Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS) e o Seminário do NUPE deste ano (eventos previstos para o segundo semestre de 2017). Além dessa criação, conseguimos também tornar as inscrições online e anexar espaço para upload, diminuindo gastos com impressão e papel. Com isso, pode-se perceber alcance significativo destas publicações, através da quantidade de visualizações, comentários e compartilhamentos nas redes sociais, reverberando no crescimento e fortalecimento desses espaços na divulgação das produções extencionistas e de pesquisa, ressaltando a importância do funcionário proativo e protagonista na Universidade.

Palavras-chave: Blog; Site; Redes Sociais.



COMUNICAÇÃO INTERNA NAS RELAÇÕES INTERSETORIAIS

Tatiana de Souza Porto Aguiar
Universidade do Estado da Bahia
tsporto@uneb.br

Resumo:

Esse trabalho nasceu em decorrência de observações feitas no dia-a-dia das atividades laborais desenvolvidas no âmbito da UNEB, tanto no Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – *Campus XX*, bem como na Administração Central. Uma comunicação interna e eficiente é indispensável em qualquer organização. Quando esse canal não funciona ou funciona de forma precária, provoca distorções em todo o processo, podendo causar perdas e mal-estar entre os funcionários. Atualmente, a comunicação é conhecida como um dos fatores mais importantes dentro de uma organização, isso porque qualquer ação começa com a troca de informações, estando isso diretamente ligado à cultura organizacional. A Comunicação Organizacional é composta por: Comunicação Institucional (Relações Públicas); Comunicação Interna (Comunicação Administrativa) e Comunicação Mercadológica (Marketing), que, segundo Kunsch (1997, p. 116), é preciso incorporar a ideia de uma comunicação globalizante, que nos ajude a compreender o processo organizacional e acompanhar o ritmo acelerado das mudanças, pois uma comunicação parcial e fragmentada nunca conseguirá os objetivos institucionais. Segundo Rego (1986, p. 119), faz-se necessário combater o desconhecimento a respeito da empresa e promover a integração entre os públicos ligados a ela. É preciso que se leve em consideração a cultura, os valores, missão e objetivos da Instituição, mas o mais importante é que a informação consiga contribuir para melhorias e para o alcance dos objetivos. Para que isso ocorra, faz-se necessário conhecer a Instituição como um “todo”. Com isso, nota-se que tal canal, dentro da Universidade, funciona com ruídos, o que causa várias implicações, dentre elas a ineficiência em alguns serviços prestados. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é realizar capacitações nos *Campi* da UNEB, dentro do Plano anual de Capacitação – PAC, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PGDP, apresentando aos servidores Técnicos e Analistas a importância da comunicação e o seu processo inerente às organizações, bem como suas implicações no contexto organizacional.

Palavras-chave: Comunicação; Eficiência; Organização.



RESUMOS

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

EIXO 3 - PESQUISA E EXTENSÃO



A EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E OS PROCESSOS FORMATIVOS MEDIADOS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Ana Conceição Alves Santiago
Faculdade Anísio Teixeira – FAT
pedagogia.anasantiago@gmail.com

Resumo:

As novas tecnologias ampliaram as possibilidades de relacionamento e participação social, neste sentido, este estudo aborda de forma mais ampla o processo de construção e ampliação de uma Rede colaborativa e interdisciplinar no âmbito dos Direitos Humanos (DDHH) e da Educação em Direitos Humanos (EDH). Assim, o Portal Mbote utilizou-se das tecnologias digitais para ampliar e possibilitar a participação das pessoas em situações que afetam sua vida e seu contexto. A Rede se constitui em um espaço, no qual é possível criar, compartilhar, propor e divulgar conhecimentos e soluções para os problemas em que a sociedade atual se encontra mergulhada, principalmente no que se refere aos DDHH, e estas ações só serão concretizadas a partir da construção de redes de colaboração. A importância dessa proposta parte da necessidade de disseminação e constituição de uma EDH que ainda não se faz presente em muitos espaços formais, dificultando o acesso às informações e aos conteúdos referentes aos DDHH, e impossibilitando também a formação e qualificação de agentes educadores. Questionou-se, então: de que forma as tecnologias digitais contribuem nos processos formativos de educadores na construção de conhecimentos acerca dos DDHH? Para colocar as evidências de pesquisa e responder a este questionamento, que contribuiu para a execução dessa proposta, foi utilizada como abordagem de pesquisa, a pesquisa-ação, que possibilitou refletir acerca de todo o processo investigativo e também para a concretização das ações planejadas. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se da observação participante e da entrevista *online*, a partir de uma perspectiva qualitativa de pesquisa. Todo o processo de pesquisa delineado neste estudo, ampliou novos caminhos para os processos formativos potencializados pelas tecnologias digitais e contribuiu, também, na disseminação de informação, construção e (re)construção de conhecimentos a partir de uma lógica que fomente uma aprendizagem significativa e ao longo da vida. Os temas abordados nesta pesquisa, não teve a pretensão de esgotar as discussões, mas criar oportunidades de reflexões e contribuições para um despertar consciente para as questões inerentes aos DDHH e Educação no contexto atual.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação em Direitos Humanos; Processos Formativos; Tecnologias Digitais.



UMA AÇÃO INOVADORA: INTEGRANDO ESCOLA E SOCIEDADE ATRAVÉS DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Antonio César Ramos da Silva
Universidade do Estado da Bahia - UNEB – Campus XI
caesarrrs@hotmail.com

Resumo:

As ações realizadas junto à comunidade pelos alunos do Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual Rubem Nogueira pertencente à rede estadual de educação profissional da Bahia, são um importante meio para a aquisição, aplicação e aperfeiçoamento do conhecimento. O objetivo desse projeto é colocar em prática as habilidades desenvolvidas na sala de aula e promover a responsabilidade social; fomentar a interação Escola-Sociedade e proporcionar práticas formativas alicerçadas nos ideias de responsabilidade social; favorecer o voluntariado como exercício de solidariedade e construção de conhecimentos de forma colaborativa; complementar a formação técnica dos alunos através de atividades que promovam a junção da teoria com a prática de modo a articular o processo ensino-aprendizagem de forma mais eficiente. O projeto teve como embasamento teórico, os seguintes autores: Paulo Freire, Fidalgo e Machado e Eliezer Pacheco. Que fazem uma reflexão sobre a importância das atividades práticas, o estímulo à pesquisa e o incentivo da autonomia, como também, o desenvolvimento da responsabilidade social através de intervenções da prática profissional. A metodologia aplicada no projeto consistiu em três fases. Na primeira fase, os alunos são motivados a participar de atividades que desenvolvam habilidades como: trabalho em grupo, espírito de iniciativa e respeito mútuo. Na segunda fase, o objetivo é gerar uma adequada formação social, técnica e profissional. Na terceira fase, os alunos efetuam os procedimentos técnicos aprendidos em sala de aula nos locais de aplicação do projeto. Os resultados e as discussões obtidas com o projeto possibilitaram e contribuíram para o aprendizado, dando oportunidade aos alunos a desenvolverem e adquirirem novas habilidades e conhecimentos. Como resultados Específicos, o projeto proporcionou a formação de indivíduos críticos e reflexivo que participam nas soluções dos problemas da sociedade, o desenvolvimento de competências técnicas e o aperfeiçoamento do conhecimento através da prática colaborativa.

Palavras-chave: Educação profissional; Formação Técnica; Responsabilidade Social.



A UATI NO CAMPUS XIV: UMA DÉCADA DE AÇÕES EXTENSIONISTA

Carlos Henrique Valença Silva
UNEB/DEDC/CAMPUS XIV
profhenriquevalenca@gmail.com

Resumo:

A UATI – Universidade Aberta à Terceira Idade no Campus XIV de Conceição do Coité-BA oferece 100 vagas para ambos os sexos, tendo a preocupação de desenvolver atividades teóricas e práticas. As turmas são agrupadas pela escolaridade, a primeira turma, Pérola, agrega as pessoas idosas que já concluíram o ensino médio; a segunda, turma Rubi, congrega as pessoas idosas que finalizaram o Ensino Fundamental; a turma Esmeralda reúne os/as estudantes que interromperam seus estudos no 4º ciclo do ensino fundamental e finalizando, a turma Ágata Azul são aqueles/as que não tiveram a oportunidade de estudar. Para atender as demandas, as aulas acontecem de fevereiro a dezembro, de segunda-feira a quinta-feira, das 8h às 12h. As ações extensionistas da UATI transcendem os dez anos de funcionamento em Conceição do Coité, gozando de um respeito e respaldo com as atividades desenvolvidas, não apenas no município sede, mas em tantos outros: Serrinha, Ichu, Retirolândia, Valente, Santa Luz. Coordenar a UATI é uma verdadeira oficina de aprendizagens, pois as pessoas idosas são bastante ricas de sabedorias, carisma, religiosidade, personalidade marcante. A partir dos suportes teóricos apresentados por pensadores tais como Edgar Morin e Paulo Freire, busca-se dialogar e construir um processo metodológico pautado nas experiências da andragogia, mas outras fontes também são utilizadas sejam através das múltiplas inteligências de Gardner, as competências de Perrenoud, a multirreferencialidade de Ardoino. Longe de ser utópico, contudo a UATI é um programa, dito extensionista, que produz espaços para prática de ensino, pesquisa e da própria expansão da extensão. Os resultados se concretizam a partir da oportunização de uma formação continuada e aplicada, não apenas para as pessoas idosas, assim como para docentes, mas também graduandos e pós-graduandos que entendem que a aprendizagem é um processo contínuo e inacabado.

Palavras-chave: Universidade; Envelhecimento; Pessoa Idosa; Aprendizagem; Andragogia.



AS COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO DE MAIO EM SALVADOR- BA NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Daiana dos Santos Alcantara
Universidade Estadual de Feira de Santana
daianappgm@uefs.br

Resumo:

As comemorações do Primeiro de Maio constituíam ocasiões em que a classe operária demonstrava sua força e importância para a sociedade, estando intimamente ligada à luta pela jornada fixa de oito horas de trabalho diário. O tema é a história de um dia. Uma data que se repete há mais de um século, resultante de um ato político deliberado, e que representa a construção da classe operária e a unificação da luta por direitos. O período elegido é 1890 a 1930, o ano de 1890 foi escolhido, porque este é o ano em que foi realizada pela primeira vez a comemoração internacional do 1º de maio e encerramos em 1930, porque o ano historicamente representa um momento de ruptura e início de uma nova fase nas transformações da estrutura social republicana. A Bahia foi pioneira na conquista pelas oito horas de trabalho, demonstrando que o fortalecimento do movimento operário se impôs e as autoridades tiveram que fazer concessões, na busca de alcançar a conciliação entre o capital e trabalho, sendo assim o local escolhido. Como referências sobre o assunto, no campo internacional, temos Michelle Perrot tratando do Primeiro de Maio na França, no livro "Os excluídos da História: Operário, Mulheres e Prisioneiros"(1988); duas obras de Eric Hobsbawm, Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz (1999) e A invenção das Tradições (1984), contribuirão amplamente para esta pesquisa e além destes autores internacionais, temos produções importantíssimas no nosso país, como o artigo de Claudio Batalha (2004) "Cultura Associativa no Rio de Janeiro na Primeira República".

Palavras-chave: Primeiro de Maio; Movimento Operário; Direitos.



A PRAÇA MORENA BELA NA CIDADE DE SERRINHA-BA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PAISAGEM URBANA

Fernando de Souza Nunes

Universidade do Estado da Bahia - UNEB – Campus XI

fernandodsouzanunes@hotmail.com

Cláudio Ressurreição dos Santos

UNESP – Rio Claro

calsantos_fsa@hotmail.com

Resumo:

A paisagem, o horizonte que nos é apresentado cuja visão consegue abarcar, faz parte do nosso cotidiano. Porém, só a partir da essência da paisagem é que se pode revelar as suas entrelinhas. Em se tratando de um espaço público, mais especificamente das praças, temos, pois, o lócus da ação coletiva, das inúmeras subjetividades, funcionalidades e seu papel no cenário urbano da cidade. Assim é a Praça Morena Bela da cidade de Serrinha, objeto de estudo deste trabalho vista sob o olhar revelador da paisagem – categoria de análise da Geografia. Conforme proposta metodológica, revisou-se a literatura acerca do tema e dos processos sócioespaciais que resultaram na atual configuração da praça, atualizando novas impressões e aprofundando uma leitura para além do que a visão pode apresentar, com base em Dourado (2009); Franco (2008); Furtado (2008); Nogueira (1997); Nunes (2010); Pinheiro (1999) e Santos (2008). Tais propostas coadunam com o eixo pesquisa e extensão por se tratar de resultado de texto monográfico de Nunes (2010). Dessa forma, pode-se inferir que sua paisagem é heterogênea em cores e sensações; dinâmica por ser composta de formas naturais e artificiais, imbricadas de inúmeras temporalidades e funções, resultante de inúmeros eventos e modificações por meio da técnica estando em constante modificação. Constata-se ainda que a Praça Morena Bela possui uma paisagem heterogenia em cores e sensações; é dinâmica por ser composta de formas naturais e artificiais, imbricadas de inúmeras temporalidades e funções e resultante de inúmeros eventos e modificações ao longo do tempo.

Palavras-chave: Paisagem; Praça; Espaço público; Subjetividades.



ALMANAQUE DAS ARTES

Gerlane Lima Dourado

Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - DCH - Campus IV

gldourado@uneb.br

Gabriela Matos Oliveira Mota

Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - DCH - Campus IV

gamoliveira@uneb.br

Resumo:

A Comissão de Arte e Cultura da UNEB – Campus IV foi criada em 2014 com o intuito de, através do projeto de extensão Almanaque das Artes, articular e dar visibilidade às diversas atividades culturais desenvolvidas no Campus, ao tempo em que visa fortalecer a relação dessa Universidade com a comunidade cultural da cidade de Jacobina-Bahia e região. Tal comissão é formada por professores, estudantes e técnicos da UNEB, além de instituições, grupos e movimentos culturais comunitários de Jacobina e região, que vem desenvolvendo atividades culturais diversas, dentro e fora da Universidade, tendo como base conceitual o tripé pesquisa-ensino e extensão. Tanto em 2015 quanto em 2016 conseguiu aprovar pequenos projetos em editais internos da UNEB (PROEX), voltados para a disseminação do cinema nacional. Tais projetos objetivam, especialmente, a ampliação do acesso à produção audiovisual brasileira, através da criação de espaço alternativo de exibição e análise fílmica com repertório regional e nacional. Os filmes e documentários são exibidos tanto no Departamento quanto em comunidades e cidades próximas a cidade de Jacobina. As exibições dos filmes são sempre seguidas de debate com pesquisadores das temáticas abordadas ou artistas/produtores dos filmes. Até o momento realizamos 07 mostras em 05 diferentes espaços. A escolha dos espaços onde acontecem as exibições e debates perpassa pela articulação da cidade/comunidade com a Comissão/Universidade, no sentido de apoiar a produção e divulgação da ação, bem como pela necessidade de maior acesso ao cinema. Tais projetos visam também fomentar a construção de uma visão crítica de mundo, a partir da utilização do audiovisual. Nesses quase dois anos de existência o Almanaque tem passado por algumas dificuldades, tanto no que diz respeito ao esvaziamento da Comissão, quanto em relação à administração dos recursos financeiros. Apesar disso, consideramos que, especialmente por ser um projeto executado coletivamente, temos alcançado resultados interessantes, a exemplo de: vaga para monitoria de extensão em 2015, 2016 e 2017; aprovação em editais de apoio a eventos em 2015, 2016 e 2017; composição do Conselho Municipal de Cultura (Jacobina-BA); além de um aumento do interesse dos estudantes em participar de grupos de estudos e realização de pesquisas no campo da arte, cultura e identidade.

Palavras-chave: Arte; Cinema; Comunidade; Extensão.



A UNEBRINQUE COMO DISPOSITIVO DE DIFUSÃO DA CULTURA LÚDICA E CRESCENTE PARTICIPAÇÃO DA UNEB NA COMUNIDADE

Jociane Cajado da Silva

DEDC I/UNEB

icajado@uneb.br

Antonete Araújo Silva Xavier

DEDC I/UNEB

antonetex@gmail.com

Tácia Dias Neres

DEDC I/UNEB

taciadiaz@hotmail.com

RESUMO:

A UNEBrinque - Semana da criança é um evento anual/projeto de extensão realizado pela Brinquedoteca Paulo Freire, localizada no Departamento de Educação - Campus I da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, desde 2012, e tem como objetivo principal promover a interação entre a Universidade e a comunidade. O presente artigo visa relatar como a UNEBrinque se constituiu como um dispositivo agregador das atividades de ensino, pesquisa e extensão em prol da difusão da cultura lúdica na comunidade interna e externa da UNEB - Campus I, partindo da análise dos dados quantitativos obtidos durante suas cinco edições, revelando uma expressiva participação por parte da comunidade acadêmica e do público-alvo do evento - as crianças. Assim, servidores e grupos de pesquisa vêm aprimorando também o ensino e pesquisa, por meio do referido projeto de extensão. O evento é subsidiado em documentos da Constituição Federal, da própria UNEB pela via extensionista, do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, além de teóricos da educação envolvidos pela questão lúdica, como Gilles Brougere, Friedrich Froebel, Célestin Freinet, Santa Marli Pires dos Santos, Beatriz Piccolo Gimenes, Sirlândia Reis de Oliveira Teixeira, Michel Thiollent, dentre outros. Ao longo das suas edições, o evento passou por mudanças significativas e vem abrangendo um número cada vez maior de participantes e atualmente um engajamento expressivo de professores, estudantes e técnicos administrativos do Campus I, bem como a comunidade externa, mais especificamente os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, das Escolas Públicas e comunitárias do entorno do Cabula, o que demonstra o aumento significativo da cultura de participação da comunidade como um todo.

Palavras-chave: UNEBrinque; Cultura lúdica; Cultura de participação.



A PRÁTICA PEDAGÓGICA, O ESTUDANTE COM CEGUEIRA E O PAPEL DA TECNOLOGIA ASSISTIVA

Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva
Universidade do Estado da Bahia/UNEB
marajesu@gmail.com / mjesus@uneb.br
Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso
Universidade do Estado da Bahia / UNEB
jcardoso_02@hotmail.com
Isaura Santana Fontes
Universidade do Estado da Bahia / UNEB
ifontes@uneb.br

Resumo:

Este resumo tem a pretensão de contribuir para o fortalecimento das ações de pesquisa e extensão na área da educação especial/inclusiva a serem desenvolvidos ou em desenvolvimento pelo Departamento de Educação do Campus XI, na medida em que traz novos olhares para a prática docente do professor da Sala de Recursos Multifuncionais - SRM e apresenta um cenário pedagógico, parcial, em que se encontra a Educação Especial no município de Serrinha/Bahia. Aborda uma questão de grande importância para quem trabalha na área da educação especial, a prática pedagógica do professor do AEE – Atendimento Educacional Especializado ao estudante com cegueira ou baixa visão, cuja pesquisa encontra-se em desenvolvimento desde o ano de 2014. Temos como objetivo de pesquisa descobrir, conhecer, registrar e analisar a prática pedagógica do professor da SRM junto ao estudante com cegueira e, o papel da Tecnologia Assistiva - TA neste atendimento. O Referencial Teórico tem o aporte de Sacristan (1999) e demais autores como Beyer (2003); Vygotsky (1997); Silva (2008); Gugel (1999) entre outros. O que nos direcionou para esta perspectiva de estudos foram as condições sinalizadas pelos graduandos do Departamento, egressos e professores da região quanto a situação em que vem desenvolvendo o trabalho do AEE. A metodologia da pesquisa se dá na perspectiva Etnográfica, pelo viés do Estudo de Caso, com o aporte de André (1982), Minayo e outros. Alguns resultados parciais são visualizados, dentre eles, a dificuldade que o professor sinaliza quanto ao uso da Tecnologia Assistiva como recursos eletrônicos tipo os *softwares* e os *hardwares* específicos ao trabalho do estudante com cegueira ou baixa visão. Além de disso, temos observado a alarmante carência de cursos na área, embora tenham realizados cursos de pós-graduação. Concluimos que ao final dos estudos possamos construir de maneira coletiva uma proposta que contemple as necessidades formativas dos docentes para que a prática pedagógica do AEE possa não apenas ser bem sucedida, mas desperte em outros docentes o desejo pela atuação nestes espaços físicos e que também possam, no Departamento, fomentar discussões e ações que contemple o sujeito com deficiência.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Estudante com Cegueira; Tecnologia Assistiva.



PERSPECTIVA, RESPALDO E INCENTIVO À PRODUÇÃO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO: O CASO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA DO CAMPUS I DA UNEB.

Marcos Paulo Potratz do Nascimento
Universidade do Estado da Bahia UNEB

mpotratz@uneb.br

Lídia Boaventura Pimenta
Universidade do Estado da Bahia UNEB

lpimenta@uneb.br

Resumo:

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa que se desenvolve, sob orientação, no programa de mestrado profissional da UNEB Campus I - Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC) -, e tem como objetivo geral a construção de um plano estratégico que contribua para que a comunidade acadêmica ofereça respaldo ao Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), favorecendo suas ações (atividades fins) de integração e de incentivo à produção da pesquisa e da extensão do Departamento de Ciências Exatas e da Terra do Campus I UNEB (DCET I). Esta pesquisa surge da percepção por parte do autor da ausência e/ou da ineficiência de mecanismos institucionais que sistematizem, visibilizem e ao mesmo tempo subsidiem o respaldo ao NUPE por parte da comunidade acadêmica para o exercício de suas atividades fins. E mais, que promova uma efetiva integração entre a comunidade acadêmica do DCETI e o Núcleo, possibilitando o desenvolvimento mais efetivo das atividades relativas ao incentivo da produção da pesquisa e da extensão. Esta pesquisa está orientada a partir da seguinte questão problema: Como a percepção da comunidade acadêmica a respeito do NUPE enquanto espaço de incentivo a produção de pesquisa e extensão impacta no respaldo a ele oferecido para a consecução de suas atividades fins? A metodologia da pesquisa que é um estudo caso tem predominância de abordagem qualitativa, é também pesquisa bibliográfica e documental. A ida a campo está orientada por rigoroso protocolo que disciplina os procedimentos relativos a coleta e análise dos dados, os aspectos éticos são rigorosamente observados, considerando que os sujeitos da pesquisa são professores, técnicos e estudantes do DCET I. A pesquisa tem caráter aplicado, pois objetiva oferecer a Universidade um plano estratégico que possa interferir na realidade deste Núcleo de forma propositiva e transformadora.

Palavras-Chave: Perspectiva; Respaldo; Plano Estratégico; Produção Acadêmica.



CULTURA DIGITAL NA ESCOLA: UM OLHAR PARA OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA.

Núbia Teixeira dos Santos
Universidade do Estado da Bahia – UNEB
teixeiranubia@hotmail.com

Resumo:

A presente pesquisa é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso, que buscou investigar as práticas e usos das tecnologias digitais nas escolas estaduais da cidade de Teixeira de Freitas, a partir da implantação dos laboratórios de informática pelo Proinfo. Durante o percurso investigativo foi fundamental a discussão de autores como Lévy (1993); Gramsci (2001); Kensky (2003); Vygotsky (2007); Pretto e Assis, (2008); Bonilla (2011); Santos (2011); entre outros, que nos ajudaram a compreender os conceitos envolvendo o nosso objeto de estudo. Trabalhamos a partir dos princípios da metodologia qualitativa, na perspectiva histórico-cultural. A partir desses fundamentos teóricos metodológicos realizamos entrevistas com seis gestores e quatro professores das escolas estaduais do município de Teixeira de Freitas – BA. Construímos a nossa análise buscando traçar o histórico e as condições de usos dos laboratórios de informática recebidos pelo PROINFO em cada uma das seis escolas pesquisadas e adentramos em uma destas escolas para investigar junto aos professores, as práticas de uso no laboratório no ensino. Das seis escolas investigadas encontramos apenas duas com o laboratório em funcionamento e com experiências de uso. As gestoras apresentaram diversos fatores para o não funcionamento dos laboratórios, como: demora na instalação das máquinas, falta de manutenção, roubo de peças, falta de funcionário, sistema operacional Linux e formação de professores. Nas duas escolas em que os laboratórios estão em funcionamento há práticas diferenciadas. Em uma a proposta é que laboratório seja incluído na biblioteca para os alunos pesquisarem sob vigilância. Em outra, uso do laboratório era mais voltado para as oficinas de cultura digital do Programa Ensino Médio Inovador. Nessa escola, encontramos professores com experiência de usos do laboratório, mas que reclamam das limitações dos computadores e da conexão. Durante o trajeto desta pesquisa, foi possível compreender que as escolas públicas enfrentam muitas barreiras para a inserção de estudantes e professores na cultura digital.

Palavras-chave: Cultura digital, Escola pública, Laboratórios de informática.



RESUMOS

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

EIXO 5 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO



POLÍTICAS DE INCLUSÃO NA UEFS: ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Luciana Rios da Silva
Universidade Estadual de Feira de Santana
luciana-uefs@hotmail.com
Ana Paula Ferreira Bahia
Universidade Estadual de Feira de Santana
bahiapaula084@gmail.com

Resumo:

A Universidade Estadual de Feira de Santana, através do GPT (Grupo Permanente de Trabalho), vem buscando desenvolver e implementar ações para a sua política de inclusão, no tocante ao atendimento de estudantes que possuem deficiência. Para o desenvolvimento dessa política, procura contar com a colaboração dos sujeitos envolvidos nos processos administrativos e acadêmicos da instituição, no intuito de minimizar as dificuldades vivenciadas por discentes com necessidades especiais. Uma das ações de investimento nessa política, foi desenvolvida pelo setor pedagógico da PROGRAD/UEFS que elaborou edital e contratou uma bolsista para acompanhamento dos alunos com cegueira e baixa visão. As atividades desempenhadas pela bolsista foram demandadas pelos próprios estudantes cegos e com baixa visão, através de um encontro entre os mesmos e a PROGRAD. Os objetivos desta ação consistiram, primordialmente, em minimizar as dificuldades vivenciadas pelos referidos discentes, possibilitando um ambiente mais favorável à aprendizagem. Para o atendimento das demandas rotineiras apresentadas, as atividades da bolsista consistem em efetuar leituras de textos acadêmicos para os estudantes, bem como adaptar os textos para serem submetidos ao *software* de leitura óptica já utilizado pelos estudantes cegos, além de acompanhá-los em eventos acadêmicos da própria instituição e atividades avaliativas de seus respectivos cursos. Os atendimentos acontecem no *campus* da universidade, de forma individualizada e são agendados previamente, de acordo com as necessidades dos graduandos que mantêm comunicação direta com a bolsista. Esta, por sua vez, tem as ações supervisionadas e acompanhadas pela equipe pedagógica da PROGRAD. A fundamentação teórica do trabalho desenvolvido se ancorou em Mantoan (2003), Amiralian (1997), Lira e Schlindwein (2008), dentre outros, que possibilitaram compreender o processo de inclusão da pessoa com deficiência e os procedimentos necessários ao atendimento dos estudantes com deficiência visual. Embora o atendimento de que trata o presente texto não seja o ideal a que esses estudantes têm direito, é importante salientar que o acolhimento de suas dificuldades mais emergentes no ambiente acadêmico, possibilitou-lhes maior aproximação com uma educação de qualidade, bem como melhoria na qualidade de vida, favorecendo o crescimento e desenvolvimento como estudante e como pessoa.

Palavras-chave: Deficiência visual; Inclusão; Ensino superior.



RESUMOS

MODALIDADE: PÔSTER

EIXO 1 - GESTÃO PÚBLICA E UNIVERSIDADE



QUALIDADE DE VIDA: POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE ANALISTAS E TÉCNICOS DA UNEB-CAMPUS XI

Heliane Mota de Oliveira

UNEB-Campus I

hmota@uneb.br

Gilmara Almeida de Oliveira Silva

UNEB-Campus XI

gasilva@uneb.br

Maria Claudete Marques Barbosa Estrela

UNEB-Campus XI

mestrela@uneb.br

Resumo:

Durante a realização da primeira etapa desse Projeto, no período de 31/10 a 03/11/03, foi explicitado que “a história de cada um de nós está ligada, indiscutivelmente, a nossa história humana”. Ao lado disso há um fio, construído no coletivo do Campus XI, que na maioria das vezes se delineia de forma construtiva e benéfica. No entanto, o desgaste e as tensões a que estamos expostos no cumprimento das nossas atividades técnico-administrativas, sobrecarregados muitas vezes por preocupações familiares e tantas outras do nosso cotidiano, acabam por nos colocar em certo estado de vulnerabilidade, e com isso nos levam a eventuais atritos interpessoais. Com efeito, o objetivo deste resumo é descrever a experiência da vivência de uma sessão de Desenvolvimento Interpessoal onde promovemos, motivamos e intensificamos momentos de integração desse grupo de servidores e seus laços de convívio. Para tanto, utilizamos como referencial teórico: Wallon (2002), Valsiner (2000) e Vigotsky (2000). A perspectiva metodológica inspira-se na abordagem qualitativa, com utilização da normativa de técnicos e analistas universitários expandimos o conhecimento eu-outros; aliviamos tensões acumuladas; e contribuimos para a ampliação de uma bagagem cultural- histórica válida e relacional. O Projeto possibilita ao grupo uma oportunidade ímpar de compartilhar significativas impressões entre passado e presente, entre a história pessoal e a historicidade humana dos envolvidos, visando ainda o resgate gradativo da autoestima dos funcionários, bem como a ampliação do auto hetero conhecimento e investimento na bagagem sócio-histórico-cultural-emocional dos mesmos.

Palavras- chave: Qualidade de vida no trabalho; Desenvolvimento interpessoal.



ATUAÇÃO DE TÉCNICAS NA SECRETARIA DA DIREÇÃO – UNEB CAMPUS XI

Idinéia de Santana Santos Coutinho

UNEB-Campus XI

icoutinho@uneb.br

Mara Lucia Oliveira de Araújo Santos

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

mlsilva@uneb.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo explicitar as ações de duas técnicas universitárias atuantes no âmbito da secretaria da direção da Universidade do Estado da Bahia - Campus XI – Serrinha. No ano de 2014 iniciamos as nossas atividades no referido setor da universidade, que possibilitou o exercício das seguintes ações: atendimento ao público interno e externo, confecção de documentos oficiais (atestados, memorandos, ofícios, notificações, certidão, atos administrativos, declaração, parecer, dentre outros), instrução e tramitação de processos, atendimento e resolução de demandas da comunidade, despacho e conferência de documentos, atendimento telefônico, recepção dos segmentos docente, discente e técnico, planejamento e organização de eventos, recebimento, seleção, ordenamento, encaminhamento e arquivamento de documentos. Os desenvolvimentos dessas atividades nos possibilita acesso a toda dinâmica de funcionamento da universidade, pois nesse espaço transitam processos e situações que repercutem diretamente nos colegiados dos cursos, na vida dos estudantes e dos funcionários, assim como nas resoluções de problemas imediatos. Com efeito, fazer parte dessa equipe de técnicos que compõe a Secretaria da Direção representa para nós um desafio diário e um crescimento no trato com o outro que interage conosco. Com base nessas reflexões iniciais se justifica o caráter qualitativo desse estudo vincado na pesquisa narrativa, pois explicitamos sentidos e significados que perpassam a nossa vida funcional no referido setor. Ademais, salientamos Chiavenato (2006) consiste no referencial teórico que balisam nossas reflexões. Este relato consiste também em uma possibilidade de socializar junto a outros pares que queiram vivenciar na universidade essa experiência de secretariar na direção, pois é muito importante a oxigenação dos espaços com novos olhares e trocas significativas.

Palavras-chaves: Técnica Universitária; Direção; Atendimento; Documentação.



AÇÕES DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA E SUA INFLUÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA UNEB - CAMPUS XI

Jeane Ferreira de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

jeffoliveira@uneb.br

Maria do Amparo Ribeiro da Silva

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

marsilva@uneb.br

Maria das Graças Paes Oliveira

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

mpinheiro@uneb.br

Resumo:

A organização administrativa das instituições e setores no setor público tem sido meta definida em vários projetos institucionais. Na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XI vários setores buscam atender a princípios de excelência e atendimento ao público, a exemplo da Secretaria Acadêmica. Nesse sentido, esse trabalho objetiva apresentar as ações e processos desenvolvidos pelo setor da Acadêmica que influenciam diretamente a ação pedagógica realizada no Departamento. As ideias que fundamentam essa produção baseiam-se em Oliveira (2010); Salm e Menegasso (2009), Chiavenato (2000). A perspectiva metodológica utilizada inspirou-se na abordagem qualitativa, com descrição das experiências de um funcionário do setor da acadêmica da UNEB- Campus XI. As ações desenvolvidas de acompanhamento do preenchimento e fechamento de diários; emissão de histórico escolar; recepção e arquivamento de processos de análise de Atividade Artístico Científico Cultural (AACC), organização de vida escolar estudantil para outorga grau, solicitação de diplomas, apresentam processos já consolidados, com procedimentos sistematizados e registrados o que facilita para qualquer servidor que faça parte do setor, ou seja, transferido para ele. Os impactos das ações e processos na gestão pedagógica tornam-se visíveis na medida em que as solicitações estudantis são prontamente atendidas, os coordenadores de Colegiado utilizam dados da Secretaria Acadêmica para procederem planejamento de oferta de vagas e acompanhamento dos registros docentes. Para os docentes, o setor da Acadêmica contribui na ação pedagógica na medida em que os orienta sobre o uso do SAGRES e disponibiliza informações sobre a vida curricular de estudantes.

Palavras- chave: Administração pública; Gestão por excelência; Secretaria acadêmica.



I ENCONTRO DE QUALIDADE FUNCIONAL E RESGATE DE VALORES DOS SERVIDORES DO DTCS III

Kleber Pereira da Silva

DTCS III/ UNEB

kpsilva@uneb.br

Fabiana Gonçalves Severo

DTCS III/ UNEB

fsevero@uneb.br

Resumo:

As políticas públicas capacitam e devem ser estendidas à gestão dos recursos humanos e das Instituições do Estado, quando se pretende melhorar o desempenho funcional dos servidores. Inúmeros aspectos têm contribuído para um ambiente estressante invariavelmente resulta em baixa autoestima. A administração pública deve, com base em diagnósticos muito bem conduzidos, identificar as causas que resultam em situações que ocasionem baixa produtividade e conflitos no ambiente de trabalho. Neste sentido, o Departamento de Tecnologias e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), entende ser fundamental a valorização de Encontros técnicos que busquem capacitar, orientar os servidores quanto às medidas que devem ser adotadas para melhoria do desempenho funcional e satisfação individual. Considerando que muitos servidores têm se revelado com baixa autoestima e bastante desmotivados, busca-se realizar ações visando fazer com que esses servidores sejam motivados, criando um ambiente de trabalho produtivo. Nesse sentido foi realizado no ano de 2015 o I ENCONTRO DE QUALIDADE FUNCIONAL E RESGATE DE VALORES DOS SERVIDORES DO DTCS III com o objetivo de Realizar Capacitação Motivacional com vistas à melhoria do ambiente de trabalho e do desempenho funcional; Realizar Encontro Motivacional sobre relações interpessoais. Capacitação em novas relações humanas. As atividades foram desenvolvidas através da realização de palestras que versarão sobre temas relacionados à autoestima do servidor, além das práticas de Pilates e Zumba, dinâmicas de relaxamento, palestras com psicólogo, nutricionista, cardiologista, e Geriatra. Contribuindo com isso para desenvolvimento de uma política pública mais centralizada no potencial do trabalhador e servidor público, transformando o ambiente de trabalho numa troca de sintonias humanas, despertando o espírito de equipe, cultivando no ambiente de trabalho a motivação, o resgate da sua autoestima, valorizando o potencial de cada um e a participação no crescimento da autarquia pública. E transformando o ambiente de trabalho numa relação de trocas e integração entre técnicos e professores.

Palavras-chave: Servidor; Capacitação; Qualidade de vida.



FORMAÇÃO EM RH E ATUAÇÃO COMO TÉCNICA UNIVERSITÁRIA

Maria do Rosário Nogueira Freitas Alves
Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XI
mrosario.freitas@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho constitui-se um relato de uma Técnica que tem como ponto relevante da sua atuação profissional na Universidade do Estado da Bahia – Campus XI - Serrinha, a formação em Recursos Humanos (RH). No ano de 2015, conquistei através do diploma da Graduação em Recursos Humanos conhecimentos e competências sobre as relações interpessoais e profissionais, as quais são extremamente importantes no âmbito do trabalho do técnico na Universidade. Sobretudo pelo fato de lidarmos com pessoas de diferentes formações, pois diariamente interajo com funcionários e estudantes dos cursos de Pedagogia, Geografia e Administração. Com efeito, este relato de experiência tem como objetivo explicitar as demandas e movimentos vivenciados no RH do Campus XI. A partir de junho de 2017, recebo com muita satisfação a oportunidade de participar da equipe de RH deste Departamento, a qual tem sido muito solícita, companheira e respeitosa nos encaminhamentos da dinâmica de trabalho. Diariamente vivencio as seguintes atividades: atendimento aos estudantes (Bolsa Futuro), entrega de contracheques de Terceirizados, folhas de frequência, programação de férias, comunicados institucionais, entre outros. Importante sinalizar que o trabalho em si é muito significativo e prazeroso, pois lidar com gente diariamente é algo muito desafiador e movimenta importantes aprendizagens quanto aos limites e possibilidades da boa convivência humana, aspectos que tenho incorporado de forma satisfatória pelo fato de até o momento ter recebido retornos acolhedores e estimuladores para continuar crescendo e aprendendo nesse setor tão relevante para a Universidade. A base teórica desse trabalho ancora-se em Chiavenato (2006) e a metodologia está vinculada a pesquisa qualitativa do tipo narrativa (SOUZA, 2002; JOSSO, 2010). Com isto, acredito que novas conquistas serão alcançadas nessa trajetória profissional, assim como pode ser exemplo de superação e da ampliação de novas oportunidades a outros funcionários que encontram através do estudo espaço para mobilidade entre setores.

Palavras-chave: Recursos Humanos; Mobilidade; Formação.



CAMPANHA ANISTIA SOLIDÁRIA: FAÇA DE SUA SUSPENSÃO UM ATO DE SOLIDARIEDADE

Maria Helena Brandão Oliveira
Universidade do Estado da Bahia
mholiveira@uneb.br

Ione Góes da Silva
Universidade do Estado da Bahia
igsilva@uneb.br

Cledson Santos de Souza
Universidade do Estado da Bahia
superclledon88@gmail.com

Resumo:

Este trabalho vinculado ao Eixo Gestão Pública e Universidade tem como objetivo explicitar a narrativa de Técnicas Universitárias e de um Monitor sobre uma experiência encampada através do projeto “*Campanha Anistia Solidária 2017.1*”, da Biblioteca Paulo Freire/ UNEB – CAMPUS XI, a qual está diretamente relacionada com o Componente Curricular Pesquisa e Estágio I: Espaços não Escolares do Curso de Pedagogia. A metodologia utilizada nesse estudo está ancorada na pesquisa qualitativa do tipo narrativa (SOUZA, 2014; JOSSO, 2010). A fundamentação teórica está sustentada em Milanesi (2000). A inspiração da campanha foi criada pela Biblioteca Professor Edivaldo Boaventura da UNEB Campus I - Salvador, com objetivo de receber os livros com devolução atrasada e conscientizar os usuários sobre a importância do cumprimento de prazos, além de reverter as punições dos usuários em débito com a biblioteca em ações socioculturais. A iniciativa consiste na troca das pendências dos usuários por livros e brinquedos pedagógicos que, posteriormente, serão encaminhados a Brinquedoteca do Campus XI. A entrega das doações ocorre ao final de cada semestre e poderá ser antecipada ou prorrogada, a depender do quantitativo do material arrecadado no período. Contudo, o resumo descreve a experiência com o público alvo da campanha, que são os estudantes de todos os semestres dos cursos: Pedagogia, Geografia e Administração, além dos funcionários e professores da Instituição. A divulgação foi feita nas salas e setores do Departamento, através de exposição oral e entrega de folheto, contendo uma tabela com as descrições de dias em atraso e brinquedos a serem trocados. Assim, buscamos integrar os usuários em débito na biblioteca, conscientizando-os através da divulgação e discussão sobre a importância do cumprimento dos prazos estabelecidos pelo regulamento do Sistema de Bibliotecas da UNEB – SISB. Ademais, vale ressaltar que um dos sentimentos que emergiu dessa atividade foi a retirada da punição dos usuários e aproxima-los da biblioteca através de uma ação cidadã.

Palavra-chave: Estágio; Conscientização do Usuário; Biblioteca.



RESUMOS

MODALIDADE: PÔSTER

EIXO 2 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO COLABORATIVA



IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO NO DEDC XI – SERRINHA

Juliana Melo Leite

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XI

jusilva@uneb.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo primordial explicitar um relato de experiência acerca das atividades de difusão das informações do Departamento de Educação (DEDC), Campus XI, em Serrinha da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), as quais são desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação desde a sua implantação no ano de 2012. Foi a partir de então que os mecanismos de comunicação institucional do departamento passaram a ser desempenhado por uma profissional Analista Universitária com formação em Comunicação Social, cuja finalidade primordial era dar suporte à gestão administrativa, de ensino e extensão no âmbito departamental. O Núcleo na função básica de manter um sistema de informação institucional junto à Administração Central, aos demais 28 departamentos que compõe a multicampia da UNEB e a comunidade externa, divulga com presteza as informações produzidas com apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Universidade e parcerias do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), setor de informática e direção do DEDC XI. A comunicação institucional é desenvolvida em diversas plataformas através de site do departamento, páginas em redes sociais, grupos de bate-papos de aplicativos e rede de e-mails, as quais possibilitam a articulação entre os diversos campi, caracterizando a comunicação horizontal e o fortalecimento das relações entre níveis hierárquicos desde a administração central até os alunos e comunidade externa. O Núcleo de Comunicação foi pensado para planejar, organizar, assessorar e executar ações de Comunicação Institucional. Portanto atende às demandas institucionais através de estratégias e ações que facilitem a comunicação interna. Além de atribuições precípuas de comunicação, foi também em 2012, agregado ao setor, o serviço de cerimonial do departamento, o qual foi tomado como desafio, uma vez que não havia profissional com formação para atuar. Entre tentativas, erros e acertos, atualmente o Núcleo de Comunicação do DEDC XI é responsável pela orientação das turmas de formandos para execução da colação de grau, sendo o setor executor das sessões de outorga de grau sem solenidades, elaboração de roteiros e mestre de cerimonia dos diversos eventos realizados pela unidade, como: aula inaugural, seminários, palestras, debates, entre outros.

Palavras- chave: Comunicação; Informação, Difusão; Cerimonial.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – CAMPUS XV DA UNEB

Vandic de Queiroz Coqueiro
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
vcoqueiro@uneb.br

Resumo:

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) do *campus* XV da UNEB está cadastrada no Sistema Integrado de Planejamento (SIP) da universidade como atividade de extensão. Além do principal objetivo, que já está explícito em seu nome, a ASCOM busca a utilização de um diálogo permanente entre a universidade e a comunidade, quebrando padrões tradicionais de comunicação. Para tal, o principal referencial teórico é o livro *Comunicação ou Extensão* de Paulo Freire, no qual o autor desconstrói os conceitos tradicionais de extensão. Segundo ele, este é caracterizado pela ausência de diálogos, onde uma parte “impõe” valores e conhecimentos em um processo unilateral, supostamente científico. A comunicação seria, então, a possibilidade de intercâmbio entre o comunicador e o comunicado, em um processo de aprendizagem mútua. Os objetivos da ASCOM são: criar esferas de diálogo com a comunidade externa, fazendo com que a comunidade acadêmica também seja sujeito comunicacional, gerando oportunidades àqueles que ainda não tem voz; e utilizar-se do maior número de meios possíveis e de linguagem adequada aos públicos aos quais deseja-se atingir. A metodologia proposta é: publicação de um *zine* a cada semestre, onde a produção da comunidade acadêmica possa ser contemplada; veiculação de notícias nos canais de comunicação da cidade e da própria instituição (murais, Facebook e o *site* institucional); e a veiculação de um programa de rádio semanal, destinado à comunidade externa. Algumas ações ainda não foram desenvolvidas, como a criação do *zine* e o programa de rádio. No entanto, alguns frutos têm sido colhidos, como o fortalecimento da comunicação interna e externa, a criação de parcerias com a mídia da cidade e o diálogo com pessoas de todos os setores e camadas da sociedade. Espera-se que o trabalho da ASCOM se fortaleça e se desenvolva de modo perene, a fim de que todos os partícipes envolvidos não somente ganhem, mas também sejam atores no processo comunicacional.

Palavras-chave: Comunicação; Assessoria; Extensão.



RESUMOS

MODALIDADE: PÔSTER

EIXO 3 – PESQUISA E EXTENSÃO



PARTICIPAÇÃO DO TÉCNICO E ANALISTA EM GRUPOS DE PESQUISA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA: A QUEBRA DE PARADIGMAS

Diná Santana de Novais
UNEB-Campus XI
dnovais@uneb.br
Juliana Melo Leite
UNEB-Campus XI
jusilva@uneb.br

Resumo:

Até pouco tempo nada se ouvia sobre a participação do servidor técnico ou analista universitário da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) participando de Grupos de Pesquisas, isto porque era um espaço dedicado apenas para professor pesquisador. No entanto, com a chegada de novos profissionais ao quadro de técnico da UNEB, foi-se percebendo a importância e necessidade de diversificação de profissionais atuando em diferentes frentes para dar excelência ao pilar ensino, pesquisa e extensão. O objetivo desse resumo é relatar a experiência de fazer parte do Grupo de Pesquisa Educação, Políticas e Desenvolvimento Social – EPODS. O trabalho fundamenta-se nas ideias Ferreira, Passo e Arruda (2015); André (2015). A perspectiva metodológica inspira-se na abordagem qualitativa, com utilização da narrativa de analistas universitárias pesquisadoras. Os resultados evidenciam que a troca de experiência nos traz chances de aprendizagem e consolidação do nosso papel na educação. Dar-nos responsabilidades para pensar no desenvolvimento social a partir das políticas públicas e de novas políticas abordadas no decorrer dos encontros e contato direto com estudantes, professores e analistas de outras instituições. Encoraja-nos para a produção do conhecimento e divulgação dos mesmos, abrindo novas perspectivas para o ser técnico ou analista universitário na UNEB.

Palavras-chave: Formação pela pesquisa; Grupo de Pesquisa; Analista Universitário.



INFORMÁTICA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Georgman Santos Cedraz
UNEB - Departamento de Educação - Campus XI
geosantos@uneb.br

Resumo:

Com a necessidade de aprendizagem por parte de pessoas da terceira idade em um grupo conhecido como UATI – Universidade Aberta a Terceira Idade, localizado no município de Serrinha/BA, recebi o convite para ministrar oficinas de informática básica a este público. A princípio reagi com certa preocupação: como lecionaria para pessoas com tamanha dificuldade, mas com uma vontade imensa de aprender? Foi então que percebi a necessidade que os mesmos tinham de conhecimento e prática para utilização das ferramentas virtuais, onde aprenderiam a manuseá-las e poderiam expandir ideias e o contato com familiares distantes por meio de redes sociais. E daí por diante criei mecanismos, formas de como ensiná-los com praticidade e menos complexidade. No primeiro ano passei a ensinar por meio de vídeos, slides, atividades teóricas e práticas. Ensinando o básico do pacote Microsoft: Word, Power Point, Excel, área de trabalho de um computador, seus dispositivos e a Internet, um dos assuntos mais cobiçados por parte deles. Já no segundo ano aprofundei-me com diversas formas de utilização do meio virtual, onde os mesmos puderam aprender como utilizar as redes sociais e também a se proteger das consequências do mau uso das mesmas. A priori nossos avanços foram a passos lentos, sabíamos que precisaríamos de mais tempo, paciência e esforço para atingirmos nossas metas, com o passar das aulas fomos obtendo uma significativa evolução e no final todos os alunos da turma realizaram um seminário em grupos, produzidos por eles mesmos e apresentados a todos em sala de aula. E por fim, posso dizer que o carinho, o respeito recíproco e a força de vontade fizeram presentes em todos esses dois anos. E que o melhor foi vivenciar cada evolução, e saber que ambos, cada um em seu tempo, pode obter de forma rica a ter mais facilidade e conhecimento no que tange ao mundo informatizado.

Palavras-chave: Informática; Inclusão; Terceira idade.



PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE EXTENSÃO INTER-AGIR: RELATO DAS VIVÊNCIAS DEDC – CAMPUS XII – UNEB- GUANAMBI

Iolândia Silva Santos Araújo
UNEB/CAMPUS XII - GEPERCS
iolandia.gbi@hotmail.com
Sandra Célia Coelho G. da Silva
UNEB/CAMPUS XII - GEPERCS
sandraccgs@hotmail.com

Resumo:

A sociedade contemporânea tem reivindicado explicitamente a promoção e a garantia dos direitos humanos em diversos contextos baseada na interação social e humanizada, meio pela qual se busca alcançar benefícios que podem ser compartilhados dentro do crescimento pessoal e profissional das instituições públicas no âmbito da saúde e educação, dentre outras, devem oferecer um ambiente com condições favoráveis para o desenvolvimento de um atendimento humanitário: um ambiente seguro e confortável para os usuários e colaboradores que prime pelo atendimento humanizado. O programa de pesquisa/extensão INTER-AGIR foi implantado no DEDC–CAMPUS XII – Guanambi no ano de 2008, sob a coordenação da Professora Sandra Célia C. G. da Silva e a Analista Iolândia S. S. Araújo tendo como proposta implementar ações que visam desenvolver a formação integral dos indivíduos nos seus diferentes âmbitos, buscando uma humanização dentro e fora do contexto acadêmico. Consolidando parceria entre a Universidade do Estado da Bahia, o Hospital Regional de Guanambi e o Lar dos Velhinhos. Considerando que o ambiente hospitalar e asilo pode ser suavizado com a inserção de atividades de interação social mais amenas e próximas do cotidiano do paciente, do acompanhante, do idoso e dos profissionais envolvidos, o Programa INTER-AGIR, tem como objetivo otimizar a interação e capacitação no âmbito da humanização para os servidores, técnicos administrativos, docentes e discentes do campus XII, criando uma política da valorização e respeito pela vida humana e o aprimoramento das relações entre os acadêmicos de Enfermagem juntamente com os demais cursos do Campus XII e pacientes do Hospital Regional Dr. Juca Bastos situado no município de Guanambi-Ba e demais Unidades Hospitalares desta localidade; promover o envolvimento da comunidade, propiciar condições e oportunidade para o exercício de uma cidadania solidária e atuante. Os métodos utilizados para a realização das atividades do projeto são reuniões semanais, treinamentos, palestras, encontros aos sábados no hospital Regional de Guanambi e demais instituições de saúde, dentre outras, bem como palestras e oficinas no DEDC – UNEB - CAMPUS XII – GUANAMBI destinadas aos técnicos, docentes e discentes. O Projeto encontra-se em fase de planejamento de uma nova etapa que terá como uma das ações a implantação de uma roda de conversa de mulheres, com o estabelecimento de novas parcerias. Os resultados mostram como é fundamental e importante que se busque novas alternativas para que o período de hospitalização seja menos hostil, sendo a humanização necessária para a valorização ética e respeito mútuo.



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal

"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"

06 e 07 de julho de 2017

ISSN: 2526-8228



Palavras-chave: Educação, Humanização, Interação, Interculturalidade; Saúde.



APRENDIZAGEM DIGITAL E CIDADANIA

Karla Cruz Bacelar dos Santos

UNEB – Campus XI

kbacelar@uneb.br

Mônica Moreira de Oliveira Torres

UNEB – Campus XI

mtorres@uneb.br

Tiago Brandão Oliveira

UNEB – Campus XI

tboliveira@uneb.br

Resumo:

O Projeto Aprendizagem Digital e Cidadania em andamento no contexto atual foi idealizado no ano de 2002, na UNEB – Universidade do Estado da Bahia – Campus XI – Departamento de Educação, no município de Serrinha, possibilitou a implantação do nosso primeiro laboratório de Informática e foi financiado pela FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. O projeto possibilita, através de cursos de extensão, a inclusão digital de jovens, crianças e adultos de baixa renda na sociedade da informação, conforme prevê o Livro Verde do Ministério da Ciência e Tecnologia, atentos ao fato que a presença das novas tecnologias representa uma condição básica no processo de comunicação, de acesso à informação e conhecimento, que o uso destas tecnologias significa participação, inserção no mundo contemporâneo, inclusão social e cidadania. Com a oferta de curso básico de informática estamos criando oportunidades de acesso às tecnologias tanto a comunidade interna como externa, proporcionado reflexão do uso destas tecnologias, bem como iniciando os cursistas na sociedade da informação, desenvolvendo suas habilidades com as mídias digitais. Os cursos de informática básica deram início em 2003, possui carga horária de sessenta (60) horas, ocorre com aulas expositivas e práticas com duração de duas horas e trinta minutos cada aula, abordando Windows 07 profissional, Microsoft Word, Microsoft Excel, Power Point, digitação e navegadores websites, seguindo plano de curso elaborado pela monitora e coordenadores. As aulas são ministradas em dias alternados, duas vezes por semana no laboratório de informática do Departamento de Educação. Mais de 400 cidadãos já foram contemplados com esta ação formativa de inclusão digital e cidadania.

Palavras-chave: Aprendizagem digital; Inclusão; Cidadania.



RESUMOS

MODALIDADE: PÔSTER

EIXO 4 - SAÚDE E MEIO AMBIENTE



A UNIVERSIDADE QUE PRECISAMOS TER: SEGURANÇA NO TRABALHO E CONFORTO AMBIENTAL

André Dantas de Souza Nobre
Universidade Estadual de Feira de Santana
andre@uefs.br

Daiana dos Santos Alcantara
Universidade Estadual de Feira de Santana
daianappgm@uefs.br

Resumo:

Nesse trabalho analisaremos a relação que existe entre Segurança no Trabalho e Conforto Ambiental. Para tanto, estabelecemos as definições de Conforto Ambiental e de Segurança no Trabalho, mostrando que, para se ter um conforto ambiental, devemos ter segurança, o que garantirá um ambiente que nos traga prazer no nosso convívio diário. Considerando questões energéticas, questões de segurança no ambiente, questões de eficiência das superfícies ocupadas, bem como a importante relação entre Educação e Trabalho, a questão socioambiental do conforto ambiental e da segurança no trabalho se estabelece. Nesse ponto, tratamos, de maneira global a problemática do Conforto Ambiental e da Segurança no Trabalho, trazendo a lume as suas características básicas, dialogando com situações vivenciadas pela comunidade universitária em questão. Assim, revelamos a situação no âmbito da UEFS e tecemos, à guisa de conclusão, duas assertivas finais, uma associada ao relacionamento interpessoal e com o ambiente e outra relacionada com a necessidade da harmonia para uma produção profissional efetiva. Diversos estudos comprovam que, quando o ambiente de trabalho, e mesmo de estudo, é confortável e seguro, ou seja, quando garante a espontaneidade das atividades executadas, a produtividade dos usuários do espaço tende a elevar-se consideravelmente. O conforto não apenas fica restrito à arrumação do espaço, mas também, e talvez principalmente, à nossa capacidade de viver e conviver, nesse espaço, com um mínimo de sintonia e harmonia, minimizando os riscos e potencializando as benesses de uma vida comunitária e produtiva. Pensar no conforto ambiental da comunidade universitária exige de todos nós um esforço de dimensões diversas, no âmbito da relação com o outro, da relação conosco e da relação com o ambiente e nesse contexto, a segurança no trabalho é crucial, para o bem estar dos profissionais em uma instituição.

Palavras-chave: Segurança no Trabalho; Conforto Ambiental; Universidade.



RESUMOS

MODALIDADE: PÔSTER

EIXO 5 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO



A IMPORTANCIA DO TECNICO ADMINISTRATIVO NA COMISSÃO LOCAL DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL

Mara Lucia Oliveira de Araújo Santos
Universidade do Estado da Bahia – UNEB
mlsilva@uneb.br
Diná Santana de Novais
UNEB-Campus XI
dnovais@uneb.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar experiência como membro da Comissão Local de Assistência Estudantil na Universidade do Estado da Bahia – Campus XI – Serrinha – Bahia, a qual iniciou em março de 2013 e permanece até a atualidade. Esta ação tem contribuído de forma significativa na nossa trajetória profissional na Universidade, pois é rotineiro buscar soluções das seguintes questões: dirimir problemas estudantis (dinâmica de organização e funcionamento da residência), mediação nas relações interpessoais (conflitos e consensos entre estudantes), discussão do Estatuto Interno e Externo (diálogos entre direitos e deveres). Em tempo, é oportuno salientar que a moradia estudantil representa um componente social de fundamental importância na assistência universitária, tendo não só como função primordial o acolhimento, mas também finalidades sociais e humanas, viabilizando a permanência dos estudantes na Universidade. Com efeito, esse trabalho está ancorado na pesquisa qualitativa vinculada a narrativa de informações oriundas de uma Técnica e uma Analista Universitária as quais vivenciam no âmbito desta universidade essa dinâmica que envolve a Residência Estudantil (RUES). Ademais salientamos que essa experiência de participantes da comissão tem agregado os seguintes conhecimentos: desenvolvimento de uma escuta sensível a todas as demandas que nos chegam durante a interlocução com a RUES; aquisição de uma dinâmica de gestão de pessoas e instrução de processos para aquisição de produtos e materiais de uso coletivo. No mais este trabalho não tem como objetivo findar as discussões da RUES na Universidade, mas possibilitar questões propositivas sobre ações e encaminhamentos que visem estreitar as relações humanas e a convivência harmoniosa entre os sujeitos que residem na RUES e a Comissão que acompanha o processo.

Palavras-chaves: Técnica e Analista Universitária; Residência Estudantil; Comissão.



I Seminário de Técnicos Administrativos do Território do Sisal
"Protagonismo dos Técnicos Administrativos na Universidade"
06 e 07 de julho de 2017
ISSN: 2526-8228



Os textos que compõem esses anais são de responsabilidade dos seus respectivos autores e coautores.

Comissão Organizadora
Serrinha, 07 de julho de 2017